



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO  
NOVA ODESSA**

<b>PERÍODO:</b>	<b>ABRIL a JUNHO</b>	<b>ANO:</b>	<b>2025</b>
-----------------	----------------------	-------------	-------------

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>1.1 Nome da Organização</b>	<b>CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual</b>
<b>1.2 Endereço</b>	Avenida Bandeirantes nº 2660 – Jardim Santana – Americana
<b>1.3 Bairro</b>	Jardim Santana
<b>1.4 CEP:</b>	13.478-700
<b>1.5 Telefones:</b>	3461-6364 3604-9399
<b>1.6 E-mail:</b>	<a href="mailto:contato@cpcamericana.com.br">contato@cpcamericana.com.br</a>
<b>1.7. Número Do Termo de Fomento ou de Colaboração:</b> 07/2025	

**2. PÚBLICO ALVO**

<b>2.1 Área de Atuação ou Serviço de Proteção Social</b>	Proteção Social Especial Média complexidade
<b>2.2 Nome Do Projeto ou Serviço Desenvolvido:</b>	Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual

**2.3. OBJETIVO DO PROJETO**

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento e expressão da autonomia e inclusão na família, comunidade e sociedade, através de Tecnologia Assistiva adequada e da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, conforme necessidades e potencialidades desses usuários e seus familiares/cuidadores

**2.3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais
- Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas
- Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.



d) Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.

e) Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.

<b>2.4 Capacidade de Atendimento No Projeto ou Serviço:</b>	Até 20 usuários – Pessoas com Deficiência Visual	
<b>2.5 Número Da Meta Do Termo de Referência - Edital:</b>	Até 20 usuários – Pessoas com Deficiência Visual	
<b>2.6. Número De Usuários Atendidos no Mês:</b>		
<b>ABRIL</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>
<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>3. REPRESENTANTE LEGAL</b>		
<b>3.1. Presidente</b>	<b>Antonio Francisco Ventura Junior</b>	
<b>3.2. Coordenadora</b>	<b>Silmara Fahl Pinheiro</b>	



#### 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE CADA SERVIÇO OU PROJETO EXECUTADO:

##### 4.1. ATIVIDADES e 4.2. INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO Mensal	MONITORAMENTO Indicadores de Resultados	AVALIAÇÃO Indicadores de Resultados
<p>A. Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais</p>	<p><b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES</b></p>	<p>O Grupo Psicossocial de Inserção dos Novos Usuários e Familiares tem como objetivos: Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores, aproximando a família à instituição de forma à acolher e integrá-la no processo de reabilitação do mesmo; Apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); Realizar a leitura das Normas Internas e Procedimentos e as Normas Específicas; Dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos iam se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.</p> <p><b>Grupo Inserção:</b> foram realizados 2 encontros, que ocorreram com a participação de mais 3 profissionais além da psicóloga: assistente social, terapeuta ocupacional e professor de orientação e mobilidade.</p> <p>1º encontro da Psicologia e Serviço Social: Todos se apresentaram compartilhando suas histórias em relação à perda da visão e a chegada até o CPC, como estão se sentindo e as novas perspectivas que estão surgindo. Realizada a explanação sobre os atendimentos, os profissionais, as normas internas e procedimentos, normas relacionadas à saúde e finalizado com expressões de cada usuário/ familiar sobre o encontro.</p> <p>2º encontro: <b>OM:</b> Orientação de algumas práticas de orientação e mobilidade para familiares e novos usuário do CPC. Foi feita uma vivência com o uso de vendas para alguns familiares onde foram feitos alguns percursos com o uso das técnicas de autoajuda. Além disso, foram passadas informações gerais de como ajudar na locomoção das pessoas com deficiência visual. Já para os usuários foram feitas instruções de localização dos ambientes da recepção e banheiro. Avaliação: A vivência atingiu os objetivos pois os familiares possuem mais informações sobre as pessoas com deficiência visual. Também foi positiva para os usuários pois puderam trocar experiências entre si.</p> <p><b>TO:</b> Orientação em como servir-se do café e da bolacha que ficam em cima da bancada, situada na recepção com autonomia e independência. Desde a</p>	<p>Através de planejamento das ações, monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, reuniões com equipe multidisciplinar.</p> <p><b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	<p>No mês de maio receberam orientações de Om, TO, Normas e puderam compartilhar suas histórias com os demais usuários.</p> <p>No mês de junho foram realizadas coletas de dados com usuários, assim como orientações sobre o CPC e os atendimentos, o que demonstra que o processo está fluindo.</p>



		<p>higienização das mãos com álcool em gel, pegar o copinho descartável, posicionar em baixo do bico, apertar o botão da garrafa térmica e sentir através do peso e temperatura a quantidade de café. Colocar açúcar ou adoçante, pegar a bolacha dentro do pote e depois jogar o copinho descartável.</p> <p>Foram 2 encontros de 2 horas.</p> <p>No mês de junho foram realizadas coletas de dados com usuários, assim como orientações sobre o CPC e os atendimentos.</p>		
	<b>ACOLHIMENTO ORIENTAÇÃO ENCAMINHAME NTO</b>	<p><b>Atividades Serviço Social:</b></p> <p><b>Abril:</b> Ficha do Serviço Social de 01 adulto residente em Americana; Encaminhamentos para consultas com oftalmologista parceira de 02 usuários (01 adulto e 01 adolescente); Encaminhamento de usuária com prescrição médica, para avaliação de aparelho auditivo, através da parceria com o Lions Norte; Contato com o Núcleo de Especialidades e Secretaria de Saúde; Encaminhamentos de 02 usuários a Psicóloga parceira, para possível atendimento Psicoterapêutico; Reunião com o Secretário de Trânsito e Vereadores sobre acessibilidade no trajeto Terminal Urbano e CPC; Reunião na SASDH e Coordenadoras dos CRAS do município de Americana, para alinhamento e entrega das cartilhas que explica o trabalho desenvolvido pelo CPC; Reunião na APAE de Americana, para alinhamento de ações e discussão de casos; Reunião online Casa da Criança de S.B.D'Oeste; Reunião Escolar E.E.Maria Frizarin; Visita domiciliar realizada pela Assistente Social e Psicóloga à usuário residente em Americana; Elaborado pela equipe técnica Relatório dos atendimentos de usuária criança, para ser enviado ao CREAS de S.B.D'Oeste; Elaboração de documentos para renovação do CMAS de Americana; Entrega de doações de leite aos usuários.; Oferecemos escuta e acolhida às demandas dos usuários e seus familiares e cuidadores; Houve o acompanhamento de usuários que estão afastados por motivo de doença; Participação na Auditoria da ISO.</p> <p><b>Mai:</b> Nesse mês continuamos a entrega de leites aos usuários, familiares e cuidadores; participei de algumas reuniões de forma pontual com pais, responsáveis e usuários, promovendo o diálogo e o alinhamento de informações. Contribuí na execução da atividade do 18 de maio, junto com o Grupo de Adolescentes na Diaconia e no CRAS São Jerônimo, fortalecendo ações de conscientização. Mantive contato com a Secretaria de Educação de S.B.O, especialmente com o setor de transporte, além de estabelecer comunicação com o departamento de transporte de Nova Odessa, para viabilizar deslocamentos e parcerias. Troquei informações com a Secretaria de Educação sobre uma criança específica, auxiliando no acompanhamento do caso. Visitei a AVISTAR em Piracicaba, acompanhando profissionais e</p>	<p>Aplicar formulários de Controle de Atividades Serviço Social (FOR 94) e Acompanhamento Psicológico Individual (FOR 109) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de Indicador Técnico e do Instrumental Cronologia de Acompanhamento Individual</p> <p><b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%</b>, permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	<p>As atividades realizadas durante o período atendem às demandas dos usuários e da comunidade, com foco na promoção de acessibilidade, acompanhamento social. Equipe multidisciplinar sempre atenta às necessidades específicas tanto dos usuários como dos familiares/cuidadores.</p>



		<p>usuários adultos, promovendo integração e suporte às atividades realizadas. Encaminhei usuários para consultas oftalmológicas com uma parceira especializada, facilitando o acesso ao cuidado visual. Também encaminhei usuários para psicoterapia com uma psicóloga parceira da instituição, apoiando o bem-estar emocional. Participei de uma reunião online com a Casa da Criança (Acolhimento) em S.B.O, discutindo estratégias de atendimento. Acompanhando um usuário residente em Americana, que atualmente mora no Condomínio Vida Longa; Estabeleci comunicação com o CREAS de S.B.O, através de troca de informações importantes. Participei de uma palestra alusiva ao 18 de Maio na FAM, promovendo conscientização e sensibilização. Participação na reunião do CMAS; Também participei de uma reunião na Escola Monsenhor Henrique Nicopelli em S.B.O, orientando as adaptações necessárias e também discutindo questões relacionadas ao atendimento; Contribuí em reuniões online com os profissionais da APAE de S.B.O e com o Instituto São José, com a presença da coordenadora e da educadora social, fortalecendo a rede de apoio. Por fim, enviei um e-mail ao CREAS com encaminhamento de casos, garantindo o fluxo de informações e o acompanhamento adequado. Participei da Reunião na Secretaria de Cultura de Americana, junto com a Coordenadora para estreitar parceria.</p> <p><b>Junho: Serviço Social:</b> Reagendei a ficha do Serviço Social e a coleta de dados da Psicologia para um adolescente de S.B.O, devido à sua doença, contribuindo para garantir o acompanhamento adequado. Encaminhei três consultas oftalmológicas por meio de uma parceira e solicitei relatório médico com indicação de professora auxiliar na sala de aula, o que ajudou a planejar melhor o suporte ao usuário. Participei de reuniões presenciais e online nas escolas de Americana e S.B.O, promovendo o alinhamento entre as equipes e fortalecendo a parceria em benefício dos estudantes, essas reuniões presenciais e online foram com profissionais da equipe técnica do CPC e com profissionais de escolas da rede estadual de Americana: “ EE Professora Risoleta Lopes Aranha”, “EE Maria Frizzarin”, com profissionais da equipe técnica do CPC, profissionais da Secretaria de Educação de Santa Barbara e profissionais da: “EMEFEI Antônia Fagnolia Furlan e “CAIC Irmã Dulce” e também com profissionais da equipe técnica do CPC e Professora Sala de Recursos do Estado para alinhamento e conduta de trabalho com nossos usuários. Mantive contatos frequentes com os setores de transporte de Educação de S.B.O e Nova Odessa para ajustar horários e necessidades, assegurando a continuidade dos atendimentos de forma eficiente. Repassado através de doações aos usuários, familiares/cuidadores, algumas cestas básicas recebidas pela instituição. Em acompanhamento de 13 possíveis casos em processo de verificação de elegibilidade, contribuindo para a identificação e inclusão de usuários que necessitam de apoio. Auxiliei</p>		
--	--	---	--	--



		<p>na organização e participação na Festa Junina do CPC e disponibilizei junto com a equipe da instituição, roupas de inverno aos usuários pelo Varal Solidário. Ajudei no preenchimento do formulário para renovação do CMDCA de Americana. Elaborei relatórios anuais, mensais e trimestrais, incluindo fotos das atividades, garantindo transparência e prestação de contas das parcerias municipais. Participei de reuniões semanais de equipe, promovendo o alinhamento e a discussão de casos, o que fortalece o trabalho colaborativo. Participei da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Americana. Contato com a Secretaria de Cultura, para atividade de oficina de Rimas, com os adolescentes.</p> <p><b>Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar.</b> <b>Psicologia Adulto:</b> Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Agendamentos com usuários e familiares; Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar; Reunião com psicólogo da Residência Inclusiva para tratar de assuntos referentes à usuária; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demais demandas da instituição; Reuniões com profissionais da equipe para planejamento dos casos; Preparação e auditoria externa da Qualidade; Coletas de dados de usuários das cidades de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa junto dos familiares para acolhimento de todos; Visita domiciliar para usuário que está faltando por motivo de doença; Aulas quinzenais de MVE para usuários e familiares Reunião de equipe semanal para assuntos gerais e estudos de casos; Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários; Divulgação para os usuários e organização de visita na instituição AVISTAR de Piracicaba para evento de "Exposição Tapete Vermelho": exposição tátil com obras em texturas marcantes, Braille e audiodescrição disponíveis em fones; além de um cinema acessível, com sessões com audiodescrição, diálogos dublados, LIBRAS e legendas descritivas.</p> <p><b>Mai</b> Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p>		
--	--	--	--	--



	<p>Agendamentos com usuários e familiares; Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demais demandas da instituição; Reuniões com profissionais da equipe para planejamento dos casos; Coletas de dados de usuários das cidades de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa junto dos familiares para acolhimento de todos; Visita domiciliar para usuário que está faltando por motivo de doença; Reunião de equipe semanal para assuntos gerais e estudos de casos; Organização e atuação em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários; Organização prévia e visita na instituição AVISTAR de Piracicaba para evento de “Exposição Tapete Vermelho”: exposição tátil com obras em texturas marcantes, Braille e audiodescrição disponíveis em fones; além de um cinema acessível, com sessões com audiodescrição, diálogos dublados, LIBRAS e legendas descritivas. Aulas quinzenais de MVE para usuários e familiares</p> <p><b>Junho</b></p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Agendamentos com usuários e familiares; Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demais demandas da instituição; Reuniões com profissionais da equipe para planejamento dos casos; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Coletas de dados de usuários das cidades de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa junto dos familiares para acolhimento de todos; Reunião de equipe semanal para assuntos gerais e estudos de casos; Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p>		
--	--	--	--



	<p>Participação junto com toda equipe na Festa Junina do CPC, Auxílio no evento de lançamento de livro Yoga para todos no CPC, da voluntária de Yoga</p> <p>Audiodescrição no evento manhã de autógrafos do livro Praticar Juntos, sobre yoga para as PcDV escrito pela professora voluntária de yoga do CPC.</p> <p>Providências com a organização do Dia do Desafio como solicitação em prefeitura através de protocolo, acompanhamento do processo de aprovação na prefeitura, elaboração do conteúdo e das demais providências necessárias;</p> <p>forma como será realizado, cronograma, participantes, materiais que serão utilizados e precisam ser confeccionados, etc. O evento será em julho, no centro da cidade. Contará com usuários do Grupo Psicossocial Cidadania e alguns profissionais.</p> <p>Aulas quinzenais de MVE para usuários e familiares</p> <p>Preparação prévia e condução de prática meditativa para os profissionais no início das reuniões semanais – Programa Bem-estar</p> <p><b>Psicologia Infantil:</b></p> <p><b>Abril:</b></p> <p>Coleta de Dados;</p> <p>Atendimentos individuais;</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;</p> <p>Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;</p> <p>Organização e convite para Grupos de familiares “Café com Afeto”;</p> <p>Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores;</p> <p>Reuniões e fechamentos de formulários diversos;</p> <p>Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p><b>Mai:</b></p> <p>Coleta de Dados;</p> <p>Atendimentos individuais;</p>		
--	--	--	--



	<p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos; Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões; Organização e convite para Grupos de familiares “Café com Afeto”; Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;</p> <p><b>Junho:</b> Coleta de Dados; Reuniões com escolas e profissionais que atendem os usuários fora do CPC; Reuniões/Acolhimento e Orientação/Atendimentos individuais com as famílias dos usuários e usuáries.</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos; Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões; Organização e convite para Grupos de familiares “Café com Afeto”; Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores; Reuniões e fechamentos de formulários diversos; Encaminhamentos para outros profissionais; Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico,</p>		
--	--	--	--



		referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários; Supervisão das atividades da Estagiaria voluntaria de psicologia.		
B.  Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas	<b>ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE ACESSIBILIDADE DE</b>	<b>Abril:</b> No mês de abril foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 08 houve a auditoria externa da ISO, no dia 03 houve uma reunião com secretário de trânsito de Americana e os vereadores Lucas Leoncine e Leco Soares para discussão do projeto de acessibilidade e mobilidade das pessoas com deficiência visual no trajeto entre o CPC e o Terminal Municipal e nos dias 10 e 24 foram feitas reuniões com os técnicos do departamento de trânsito para detalhamento deste projeto. No dia 16 houve a participação de um evento externo de conscientização sobre o Pedestre Idoso. <b>Maió:</b> No mês de maio foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 05 houve uma orientação das práticas de guia vidente para os cuidadores do Centro Dia de Americana, também no dia 06 houve a participação dos usuários do CPC na Avistar de Piracicaba para a exposição tátil e áudio descritiva denominada Tapete Vermelho e no dia 27 houve uma vivência de orientação e mobilidade voltada para o grupo de novos usuários e seus familiares. <b>Junho:</b> No mês de junho foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 12 houve a Festa Junina	Avaliações ao final dos atendimentos, relatando a evolução do usuário no FOR - Planejamento individual. Elaboração de Relatório de Visita Domiciliar/Atendimento Externo.  <b>2º Semestre/2024:</b>  <b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%</b> , permanecendo acima da média de 51%  <b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b>	Atendimentos de orientação e mobilidade nas dependências internas do CPC. Atendimentos externos com treinamentos em variados percursos e situações visando prover independência e autonomia nos deslocamentos urbanos. Observação de continuidade de evolução, de casos já em atendimento, através do planejamento individual diário. Chegada de novos usuários referendados para buscar os serviços do CPC. Continuidade do projeto de recuperação de bengalas usadas para atendimento dos usuários de baixa renda.



		<p>para os usuários do CPC e no dia 18 teve a participação na audiência pública da Câmara de vereadores de Americana onde foi apresentado o Plano diretor de desenvolvimento físico e urbanístico do município.</p>		
<p>C.</p> <p>Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.</p>	<p><b>Atividade de Vida Diária – AVD</b></p> <p><b>Atividade Instrumental de Vida Diária – AIVD</b></p> <p><b>Integração Sensorial</b></p>	<p><b>Abril:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Auditoria oficial; Atividades em grupo – crianças com seus familiares/cuidadores em comemoração a Páscoa; Participação no recebimento de doações de leite da Escola de Goleiros/Camisa 1 de Americana.</p> <p><b>Mai:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Visita para conhecer a AVISTAR – Piracicaba, junto com os usuários adultos; Participação no Grupo de Inserção – novos Usuários.</p> <p><b>Junho:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Participação do encontro e apresentação do Grupo dos Idosos com o Grupo dos Adolescentes; Participação no bazar no CPC das lojas Pé quente; Participação na Festa Junina do CPC; Reunião de Equipe para o planejamento do segundo semestre de 2025; Atividades coletivas junto com a Pedagogia.</p>	<p>Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais;</p> <p>Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; Brinquedos, brincadeiras e outras atividades que estimulam a função manual e bimanual, sensorial, coordenação motora fina e global, uso da colher e outros utensílios domésticos, no vestuário, na higiene;</p> <p>Adaptações que facilitem a funcionalidade do usuário(a).</p> <p><b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%</b>, permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	<p>Houve melhora do neurodesenvolvimento;</p> <p>Maior aceitação por outros tipos de atividades;</p> <p>Melhora na participação e interesses em realizar as atividades adaptadas;</p> <p>Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AVDs e AIVDs e a conscientização por parte de alguns usuários e seus familiares/cuidadores em realizar as atividades em casa para adquirir maiores habilidades, criando uma rotina saudável, gerando maior autonomia e independência.</p>



	<p><b>Atendimento pedagógico, acompanhamento e orientação escolar</b></p>	<p>Nos meses de <b>Abril, Maio e Junho</b> Foram realizados atendimentos especializados a usuários com deficiência visual, com foco no desenvolvimento da autonomia, habilidades sensoriais e uso funcional da visão residual. Podemos destacar o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que vem demonstrando avanços significativos na leitura e escrita em Braille. A usuária vem apresentando boa autonomia e evolução gradativa, consolidando assim o domínio do sistema Braille. Foram também oferecidas atividades de estimulação visual para usuários com baixa visão, em atendimentos individuais e em dupla. Os usuários estão demonstrando um ótimo desempenho, utilizando de forma eficaz seus resíduos visuais nas atividades propostas. Foram executadas à adaptação de materiais pedagógicos para atendimento às especificidades de usuários cegos e com baixa visão. As atividades foram planejadas de acordo com as necessidades individuais e potencialidades de cada usuário, visando o fortalecimento das habilidades visuais e o aprimoramento da eficiência visual. Foram realizados treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte da reabilitação visual. As intervenções foram acompanhadas por discussões entre os profissionais da instituição, por meio de reuniões técnicas regulares. O contato com os usuários e seus familiares é mantido de forma contínua, através de ligações telefônicas e mensagens via Whatzapp, garantindo acolhimento e orientações. Nas atividades com o sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille. Para os usuários com baixa visão, os recursos utilizados incluíram apoio de mesa, plano inclinado, pauta ampliada, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas e diversos materiais impressos adaptados. Também foram realizadas diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças, adolescentes e adultos. Foram realizadas reuniões presenciais e online com profissionais da equipe técnica do CPC e com profissionais de escolas da rede estadual de Americana: “ EE Professora Risoleta Lopes Aranha”, “EE Maria Frizzarin”, com profissionais da equipe técnica do CPC, profissionais da Secretaria de Educação de Santa Barbara e profissionais da: “EMEFEI Antônia Fagnolia Furlan e “CAIC Irmã Dulce” e também com profissionais da equipe técnica do CPC e Professora Sala de Recursos do Estado para alinhamento e conduta de trabalho com nossos usuários. No mês de junho, também foi realizada a nossa tradicional Festa Junina, envolvendo usuários, familiares e equipe de profissionais da instituição. O evento teve como objetivo promover a integração social, valorização da cultura popular e fortalecimento de vínculos entre os participantes. A atividade foi cuidadosamente planejada, respeitando as necessidades específicas dos usuários com deficiência visual. Foram utilizados recursos táteis, sonoros e adaptados para garantir a participação inclusiva e acessível de todos. Além de proporcionar um momento de lazer e</p>	<p>Foram utilizados diversos equipamentos e materiais de apoio no desenvolvimento das atividades, entre eles: formulários impressos diversos para acompanhamento e avaliação dos usuários; impressora comum e impressora Braille, para a produção de materiais acessíveis; máquina Braille e lousa Braille, utilizadas nas atividades de leitura e escrita para usuários com deficiência visual; materiais de papelaria em geral (papel, canetas, lápis, cola, tesoura, entre outros), necessários para as atividades pedagógicas e adaptadas; brinquedos, materiais lúdicos e objetos diversos, empregados no estímulo sensorial, cognitivo e motor dos usuários.</p>	<p>Observamos uma boa aceitação por parte dos usuários em relação às atividades diferenciadas propostas, o que resultou, inclusive, em melhorias comportamentais no enfrentamento de situações novas e desafiadoras. Houve também uma participação ativa e crescente interesse na realização das atividades adaptadas, o que contribuiu significativamente para o desenvolvimento da autonomia e da independência dos usuários.</p> <p>Dificuldades Encontradas: Foram identificadas dificuldades na aceitação e no seguimento de algumas orientações pedagógicas, o que impacta diretamente no progresso e na evolução do usuário. Além disso, foram registradas faltas consecutivas, o que compromete a continuidade do atendimento e o desenvolvimento esperado.</p> <p>Tem-se observado um movimento positivo de</p>
--	---	---	--	--



		<p>socialização, a festa contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, da orientação espacial e da interação entre os usuários, fortalecendo assim um vínculo muito bom entre todos nós.</p> <p>Grupo Cine Cultura Inclusiva: foram realizados dois encontros esse mês: Atividade com dança: forró, objetivando integração e participação dos usuários para a apresentação na festa junina do CPC. Exibição do filme “Elis”, usando o recurso de acessibilidade do aplicativo “Moviereading”. Atendimentos individuais: ensino do Braille para adultos e adolescentes, acompanhamento de leitura Braille em voz alta, com foco na melhora da fluidez de leitura, interpretação do texto e construção de textos. Instrumentalizei os usuários o instrumento “soroban” para o ensino da matemática, estimulação tátil, Lousa Braille, Célula, e atividades com jogos adaptados.</p> <p>No dia 05 de junho, junto com a coordenadora Silmara, recebemos nas dependências do CPC, o professor José Willian – Fatec – Faculdade de Tecnologia de Americana Ministro Ralph Biasi - Curso Logística / Tecnologia da Informação, para visita a biblioteca em Braille para uma futura parceria com a esta faculdade e alunos, para catalogação dos livros de forma digital permitindo localizar rapidamente livros específicos por título, autor, assunto ou código Braille, facilitando a integração de pessoas com deficiência visual ao mundo digital. A professora pedagoga Gildete fez as orientações e recomendações para o desenvolvimento deste aplicativo.</p>	<p><b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%</b>, permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	<p>conscientização e maior participação por parte dos familiares e/ou cuidadores, reconhecendo a importância de seu envolvimento durante os atendimentos. Essa colaboração tem sido fundamental para promover avanços tanto na estimulação visual quanto no processo de aprendizagem do sistema Braille pelos usuários.</p>
	<p><b>Laboratório de Informática e Treinamento em Tecnologia Assistiva e Tecnologia da Informação</b></p>	<p>No período de abril a junho, de acordo com o plano de desenvolvimento de cada atendido, promovemos as atividades sempre tendo como principal objetivo desenvolver habilidades no uso da Tecnologia da Informação por meio da Tecnologia Assistiva adequada (leitores de tela, recursos de ampliação, contraste e outros afins). Também divulgamos conteúdo nas redes sociais sobre este assunto, contribuindo para um conhecimento mais abrangente na sociedade a respeito dos recursos tecnológicos mais acessíveis. Em maio, auxiliamos alunas da PUC-Campinas com informações sobre a Tecnologia Assistiva para a elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso. Auxiliamos ainda profissionais da própria instituição com orientações sobre a ajuda a usuários que precisam usar aplicativos de carros (Uber e 99).</p>	<p>Atendimentos individuais e/ou em grupo de acordo com o For. 03 e For. 28 (Planejamento Individual e de Grupo); esclarecimento aos usuários e seus responsáveis sobre sua evolução semestral.</p> <p><b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%</b>,</p>	<p>Os objetivos gerais e específicos para as atividades do atendimento são elaborados de acordo com a necessidade e contexto de vida de cada usuário; sendo assim, de acordo com nossos relatos em documentos, podemos dizer que tivemos sucesso nas atividades neste período. Não encontramos situações que impedissem ou desmotivassem os atendimentos; temos questões de faltas relacionadas às rotinas</p>



			<p>permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	<p>personais, mas estamos sempre atentos para ajudá-los no que for possível. Visando expandir os conhecimentos para a comunidade, continuamos com êxito as divulgações nas redes sociais com dicas de acessibilidade na Informática; a divulgação é muito significativa, pois há muito boa aceitação do público e contribui para desmitificar convicções equivocadas sobre a acessibilidade digital. Trabalhamos de forma integrada com o Serviço Social e demais profissionais para buscarmos soluções e melhorias em prol dos atendidos.</p>
	<p><b>Grupo de Acessibilidade em TOUCH SCREAM</b></p>	<p>Mantivemos o objetivo principal do grupo, que é promover a interação/socialização entre os usuários por meio de tópicos ligados ao uso diário da tecnologia. Além das nossas conversas sobre atualidades, propomos atividades para conhecimento de ferramentas específicas que venham a trazer-lhe facilidades; em especial, destacamos o Be My Eyes e funcionalidades do WhatsApp. Em maio, recebemos alunos pesquisadores da ETEC (unidade de Santa Bárbara d'Oeste) que puderam entrevistar os participantes e coletar informações importantes sobre acessibilidade nos meios digitais para divulgarem em seus trabalhos de conclusão.</p>	<p>Atendimentos em grupo de acordo com o For. 28 (Planejamento de Grupo); esclarecimento aos usuários e seus responsáveis sobre sua evolução semestral.</p> <p><b>Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%, permanecendo acima da média de 51%</b></p>	<p>Os usuários puderam praticar conceitos relevantes para seu cotidiano, proporcionando-lhes mais inclusão digital e, consequentemente, social. É evidente a confiança e motivação de todos os presentes em relação às atividades; neste caso, praticaram o acesso à descrição de imagens oriundas do WhatsApp por meio de recursos de Inteligência Artificial do Be My Eyes. As dificuldades mais relevantes são</p>



			<p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025(FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	<p>relacionadas às faltas por circunstâncias de suas vidas pessoais, mas não impedem o andamento do processo. Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação significativa que torne mais viável o uso dos seus celulares.</p>
<p>D.</p> <p>Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários</p>	<p><b>Grupo Psicossocial de Adultos em Reabilitação</b></p>	<p><b>O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo</b> proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual voltados ao público infantil nas escolas, através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo.</p> <p>No mês de abril os encontros tiveram como objetivo: Acolher as demandas do grupo; Trabalhar temas pertinentes ao projeto novo.</p> <p>09.04.25- O encontro foi bastante produtivo. O usuário que faltou no encontro passado contou que pesquisou sobre o assunto das bengalas, os demais usuários o atualizaram sobre a atividade que ocorreu e na sequência profissional propôs a atividade de criação: foram divididos em 2 subgrupos para elaborarem em 10 minutos uma proposta para apresentação dos temas conversados: Grupo 1 para o público de crianças de 6 à 8 anos e o Grupo 2 para crianças de 3 à 5 anos. Receberam também como instrução que deveriam se atentar no tempo para conversar sobre a ideias e planejar a execução. Os usuários rapidamente já se organizaram e foram trazendo ideias. Os dois grupos animados com a possibilidade de fazerem algo para crianças menores foram discutindo sobre como falar das necessidades das pessoas com deficiência visual através de super-heróis ou outros personagens; também trouxeram a questão das curiosidades que crianças pequenas tem. E nas apresentações deram um show à parte. O Grupo 1 fez</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica, avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de feedbacks nos encontros, mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeo chamadas, Participação ativa dos usuários.</p>	<p>A participação deles sempre muito ativa, com envolvimento de todos. O fato de termos um objetivo a médio/longo prazo os deixa muito empolgados/motivados. É realizado um constante trabalho de investimento nos vínculos com os usuários e os fortalecendo para o desenvolvimento de suas ideias e habilidades. A profissional sempre muito atenta ao movimento do grupo, aos temas que emergiram, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando incentivá-los sempre à criação coletiva.</p>



<p>favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.</p>		<p>um breve diálogo do personagem Chaves com a Chiquinha (do Programa do Chaves) sobre a bengala do Chaves e em seguida a usuária falou sobre a importância do uso da bengala para quem não enxerga. O Grupo 2 iniciou a apresentação com um bom dia superanimado e contagiante e, em seguida, foi fazendo a apresentação em forma de perguntas para as crianças, por exemplo: “quando você tem dor nos olhos quem que você chama?” E as crianças responderam: “a mamãe”. A apresentação contou com orientações sobre a saúde dos olhinhos e sobre a bengala. Houve uma pergunta da plateia que gerou um instante de silêncio e surpresa: “sua bengala é mágica?” usuário respondeu: “minha bengala não é mágica, mas ela faz milagres”; neste instante foi muita descontração por parte de todos. No final das cenas apresentadas pelos usuários houve um momento de trocas e reflexões e como pontos positivos foram levantados: O bom dia animado, os personagens do Chaves e Chiquinha, as perguntas feitas para as crianças.</p> <p>23.04.25- Todos bem animados iniciaram contando sobre a aula de yoga que haviam feito e que estavam nas nuvens, que haviam aproveitado muito. Esse comentário levou o encontro para reflexões bastante profundas a respeito da qualidade de presença no dia a dia, da necessidade que nosso ser tem das pausas constantes no cotidiano para nos percebermos. Em seguida, usuário contou que havia estudado o tema da deficiência para trazer conteúdo para ser discutido no grupo e apresentou sua pesquisa. Trouxe também dúvida sobre outras deficiências, principalmente sobre a deficiência intelectual. Esse tema abriu uma discussão muito rica e aprofundada no grupo sobre Deficiência Intelectual, Síndrome de Down, Autismo etc. Usuários trouxeram muitas perguntas e exemplos de usuários que frequentam a instituição e que eles notam algumas características específicas pela forma de comportamento desses usuários. Também o tema de reflexão seguiu para as Inteligências múltiplas apresentada pela profissional a partir do grande interesse dos usuários. No final todos compartilharam as mensagens do encontro como “aprendizado individualizado” “caminhos e reflexões” “Informação e sabedoria que queremos para nós e possamos passar para os outros” “Como fazer nosso trabalho melhorando nosso conhecimento” “Trocas de capacidade”. Profissional finalizou com a frase: “Viver para ver crescer, crescer e desabrochar! Eis o momento presente.” Elogiando os usuários pela riqueza da discussão.</p> <p>Maio</p> <p>No mês de maio os encontros tiveram como objetivo: Acolhimento dos usuários através de roda de conversa; Continuidade no levantamento dos temas para apresentação do novo projeto através de dinâmica em subgrupos; dinâmica de grupo utilizando os acessórios trazidos pelos usuários.</p>	<p><b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%</b>, permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025(FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	
--	--	---	---	--



		<p>14.05.25- Iniciamos o encontro dando as boas-vindas para usuária que estava faltando por problemas de saúde e havia ficado internada. Foi um retorno bastante afetuoso, principalmente por ser uma pessoa muito querida. Demos continuidade ao tema do projeto e profissional propôs que a usuária afastada fosse atualizada pelos colegas sobre as atividades que já ocorreram na ausência dela e que a atualização fosse em forma de perguntas feitas por ela e/ou pelos demais: 1.Qual a finalidade do projeto deste ano? Conscientizar as crianças nas escolas sobre a DV. 2. O que foi feito até agora? Informações sobre deficiência visual e bengala com personagens do Chaves e Chiquinha, com grupo cantando a música da Kátia “não está sendo fácil”, discussão sobre outras deficiências, sobre síndrome de down e autismo, teatro para chamar a atenção das crianças com perguntas para a plateia. 3. Qual será o público-alvo? crianças de 4 à 6 anos ou 7 à 9 anos; Uma das atividades feitas no encontro foi com foco nessas dois públicos, cada grupo preparou apresentação para uma idade. E a partir dessa atividade concluímos que será mais fácil prepararmos nosso projeto e depois direcionarmos para a escola do que ao contrário. No final do encontro profissional solicitou que cada um trouxesse um acessório para o próximo encontro.</p> <p>28.05.25 – Iniciamos o encontro com algumas pautas pontuais: alta circunstancial de usuário com problema de saúde, comportamento cultural do brasileiro de chegar atrasado em sus compromissos e a importância de levarmos nossos exemplos como referências. Profissional deu início ao tema do encontro pesquisando quem havia se lembrado dos objetos e pediu que inicialmente desse dicas sobre o objeto como as características, qual a função que imaginaram: 1) R: avental, serve para qualquer pessoa desde morador de rua, médico, cozinheira, enfermeiro, criança, adulto, professor. Poderá ser usado para dona Florinda na cena dom Kico, Chaves, 2) I: microfone, para facilitar a comunicação na apresentação, 3) F: objetos que lembram infância – fubecas, peão e bate bate, para resgatar com as crianças certas brincadeiras esquecidas ou desconhecidas 4) JÁ: celular, fundamental para a PcDV. Nas atividades do projeto já ajudou para pesquisarem a música da Kátia, na pesquisa que o usuário C fez. Usuário JÁ faltou do encontro, mas conforme solicitado enviou por mensagem o objeto e a importância dele. A partir dos objetos apresentados e identificados psicóloga deixou que os usuários os experimentassem de maneira espontânea o que permitiu que surgissem “pérolas” como o apresentador engraçado (C), o radialista narrando uma partida de futebol (F), uma cantora desafinada (F) e outras identificações. Mesmo aos usuários R e D que não levaram objetos foi solicitado que falassem o que poderiam ter levado: 5) R: gravata.</p> <p>Desta forma encerramos a etapa de levantamento de ideias e sugestões. Foi</p>		
--	--	---	--	--



		<p>explicado aos usuários que todo o trabalho desenvolvido nesses meses do 1º semestre serviu para o aquecimento do tema, estimulação da criatividade, para criação do repertório/material a ser utilizado. A partir de junho iremos costurar todas as ideias que surgiram ao longo do semestre para iniciarmos o processo de formatação da apresentação. Todos muito empolgados se comprometeram a trazer novamente os objetos para o próximo encontro e darmos sequência.</p> <p>No mês de junho os encontros tiveram como objetivo: Acolher as demandas do grupo; trabalhar temas pertinentes ao projeto novo; Iniciar etapa de construção da apresentação através dos materiais desenvolvidos até o mês de maio.</p> <p>Acolhimento dos usuários através de roda de conversa em todos os encontros e foram utilizadas dinâmicas de grupo utilizando os acessórios trazidos pelos usuários e todas as demais atividades realizadas como entrevista, música, apresentação, perguntas para crianças, etc e dinâmica de grupo para criação coletiva, utilizando imagens, sons e o corpo como aquecimento para o surgimento de personagens</p> <p>11.06.25- Roda de conversa inicial, todos animados profissional fez recapitulação com os usuários sobre todo o processo de construção das ideias até o mês de maio para o projeto em pauta: 1. <i>Acessórios trazidos: sino, gravata amarela, avental, microfone, boneca de pano, celular cavalinho de pau.</i> 2. <i>Propostas: música da Kátia “Não está sendo fácil”, entrevista, Chaves e Chiquinha, radialista, professor e alunos perguntando, a bengala é mágica? A bengala não é mágica, mas faz milagres.</i> 3. <i>Mensagens: O que é a Deficiência Visual, perda visual em qualquer idade, processo: revolta, aceitação, reabilitação, superação; a importância da bengala para a autonomia no ir e vir.</i></p> <p>A partir das lembranças, os usuários foram estimulados a contribuírem com possibilidades de aglutinação dessas ideias: <i>Programa de auditório, jornal nacional, batalha de rimas: caju e castanha, Gil Gomes anunciando acidente de PcDV, repórter, entrevista com cantor, com cego acidentado etc. Resumindo: uma cena com apresentador, repórter e as situações sendo demonstradas. Profissional pediu que cada um escolhesse os papéis de preferência: F-Gil Gomes, C-Gil Gomes, D-apresentador e figurante, I-apresentadora e entrevistada, R-entrevistada e Chiquinha, R-acidentado, C-apresentador ou repórter, F-Gil Gomes e Chaves.</i></p> <p>Por enquanto serão apenas 2 encontros por mês. Previsão de datas: 11, 25/06 e 16,30/07 elaboração; agosto férias da profissional; 10/09 e 08,22/10 finalização e providências, 12/11 apresentação.</p> <p>25.06.25- Iniciamos falando sobre o evento ocorrido antes do encontro da manhã de autógrafos do livro Praticar Juntos, sobre yoga para as PcDV</p>		
--	--	---	--	--



escrito pela professora de yoga voluntária no CPC. Profissional e usuários compartilharam suas histórias do CPC em relação ao yoga e a alegria do evento. Em seguida, profissional fez um resumo do encontro anterior para que usuário que faltou se atualizasse do processo de criação do grupo e propôs aquecimento corporal baseado nas ideias surgidas no encontro passado, estimulando os usuários através dos movimentos e sons do corpo criarem personagens: 1. R/ *Usuária com braços estendidos para frente rodando 360° dança alegremente: é a Boneca de pano giratória do centro de Condeúba (cidade da Bahia que faz limite com Minas Gerais) em dança. Boneca colorida, cabelo de lã e vestido amarelo.* 2. I/ *usuária com um braço à frente de corpo e uma das mãos fechadas próximo à boca: é uma apresentadora, sentada atrás da mesa, na bancada do jornal, segurando o microfone.* 3. JÁ/ *Pessoa trabalhando digitando em um teclado e, em seguida, se divertindo distraidamente com o celular na mão.* 4.D/ *Usuário movimentando o corpo para frente e para trás e quando entrevistado por profissional disse que estava esquentando o corpo e após sua fala o personagem chegou: Repórter ansioso para entrar no ar.* 5. R/ *Usuário andando para frente em passos rápidos e curtos dizendo: Sou o Seu Boneco, ando sem direção.* 6. F/ *usuário musicando e batendo as palmas das mãos: é a trilha sonora do início do Jornal.*

*Após o surgimento dos personagens profissional pediu que aproveitassem as inspirações e trouxessem manchetes para a apresentação do jornal: 1. F/ “Elemento distraído, cego (DV) esqueceu a bengala em casa e caiu no buraco.* 2. JÁ/ *Trabalhando e se divertindo.* 3. I/ *A importância da bengala para a PcDV.* 4. D/ *DV esquece a bengala e cai no buraco.* 5. R/ *Para dançar não existe hora certa, mesmo que seja com a boneca.* 6. R/ *Quantos buracos chefia! Cadê minha bengala?* 7. I/ *Pode um cego guiar outro cego?* 8. R/ *Quem canta seus males espanta, quem dança também.* 9. D/ *Notícias extraordinárias aqui no CPC NEWS.* 10. D/ *A bengala que oi atropelada.* 11. R/ *DV sem direção. Outras ideias começaram a brotar: 12. I/ Reações de quando você perde a visão o profissional ...vai nos dizer quais as reações de uma pessoa quando ela perde a visão” seguir com uma entrevista.* 13. R/ *Para a PcDV existe ou não existe limitação?* 14. *Atenção, atenção!!! Veja como são as nossas calçadas!* 15. F/ *Encerrar o programa com a música da Kátia: Não está sendo fácil!*

*Após cessar as manchetes profissional sugeriu “costura” das criações dos usuários: “JORNAL CPC NEWS / Início com a música de introdução do jornal / 1º repórter se aquecendo para entrar no ar / atrás da bancada anuncia o início do programa: BOM DIA...Notícias extraordinárias você irá assistir hoje no CPC NEWS: Cego esquece em casa sua bengala e cai no buraco / Pode um cego guiar outro cego? Vocês verão imagens chocantes*



		<p><i>da bengala que foi atropelada / etc etc etc.</i> Após as manchetes profissional sugeriu dramatizarem as cenas como reportagens do jornal. Também entrevista com especialista da área da deficiência visual falando sobre as etapas e sentimentos: negação, revolta, aceitação, reabilitação e superação. Perder a visão em qualquer idade”.</p> <p>Finalizando o processo do encontro profissional fez pausa para finalização pedindo uma palavra de como foi o encontro: <i>calor humano, sabedoria, bem estar, gratidão, juntos, alegriazona, descanso.</i> Assim encerramos o encontro e o 1º semestre de 2025.</p>		
	<p align="center"><b>GRUPO PSICOSSOCIAL DAS MULHERES</b></p>	<p><b>Grupo das Mulheres:</b> Um encontro por mês, às 2as feiras, das 13h30 Às 14h30 com mulheres usuárias e familiares de usuários. No mês de abril não houve encontro por motivo de faltas justificadas das participantes. No mês de maio iniciamos o encontro com as integrantes sendo presenteadas pela profissional com chocolates do CPC brincando que “O Coelhoinho da Páscoa estava trazendo chocolate para comemorar o Dia das mães”. Ficaram felizes e a partir desse início foram surgindo fatos, histórias até o tema protagônico do encontro: “<i>Mudanças e preocupações</i>”. Mudanças de fases, mudanças de interesses, prioridades, desejos, de importâncias, mudanças boas e mudanças que ocorrem sem percebamos. Mudança de estados emocionais, da leveza e alegria da criança em procurar os ovinhos de Páscoa para a adulta que se preocupa em excesso. Algumas questões foram levantadas para reflexões: Preocupação em excesso devido ao tempo ocioso? Ocupar a mente? Para quê? Qual o sentido de se ocupar? Profissional conduziu o grupo para uma atividade corporal em duplas, onde uma tinha que desrosquear a cabeça da outra e depois desrosquear os pés. Atividade lúdica simples, mas que originou a possibilidade de movimentar a energia de todas de forma a deslocar o centro da atenção da cabeça (pensamento) para os pés (ação) e explorando sensações que foram surgindo como a leveza, a alegria, a surpresa, descontração e o calor por todo o corpo. Após a atividade os compartilhamentos foram sobre: aproveitar os momentos para contemplação, descanso, sentir leveza e alegria por mais vezes durante o dia, brincar sozinha, rir, assim como muitas avós se divertem quando estão com os netos. Assim encerramos o encontro, com muita participação de todas. Em Junho houve o encontro com os objetivos de acolher as demandas surgidas do grupo, manter espaço de confiança, entrega garantindo o sigilo e respeito entre todas. Com apenas uma participantes ocorreu um atendimento individual, em que a participante, esposa de usuário, compartilhou o bem que está fazendo à ela vir ao grupo, que estava entrando em depressão quando</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica, avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de feedbacks nos encontros, mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeo chamadas, Participação ativa dos usuários.</p> <p><b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%,</b> permanecendo acima da média de 51%</p>	<p><b>Grupo Mulheres:</b> O público se mostrou participativo e interessado nos assuntos apresentados e trazendo assuntos de interesse. O grupo foi ampliado para outras mulheres. Como dificuldades algumas usuárias apresentam com o transporte para chegar ao CPC.</p> <p>Foi possível perceber a importância dos vínculos de confiança entre as participantes. A partir de um assunto simples como a data comemorativa foi possível, através da escuta ativa, compreender o significado e a importância do que aquelas falas representavam em relação aos seus comportamentos, às suas necessidades de mudança</p>



		<p>foi convidada e o quanto percebe sua própria mudança e o quanto está se sentindo mais leve em poder ouvir as mulheres do grupo com deficiência visual, auxiliando-a a compreender melhor seu marido.</p>	<p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025(FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	
	<p><b>Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania</b></p>	<p>Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população.</p> <p>O mês de abril foi focado na construção do trabalho para ação do Dia do Desafio na visita dos alunos da Escola de Goleiros Camisa e também em jogo teatral para construção de personagens para descontração e lapidação para cenas do Dia do Desafio.</p> <p>07.04.25- Foi proposto ao grupo convite surpresa para ação do Dia do Desafio já para a próxima semana, todos concordaram. A visita do grupo de alunos da Escola de Goleiros Camisa no CPC para entrega de doações de leite. A ação deveria ser de 30 minutos para que os alunos pudessem conhecer a instituição, fazer a entrega das doações e, se houvesse possibilidade de tempo, seria proposto a visita pelas instalações do CPC. Também sugerido aos usuários guiarem os alunos pelas salas de atendimento orientando-os em como se deve guiar alguém que não enxerga, ou seja, ser guia vidente. Ainda neste encontro psicóloga propôs uma caminhada pela instituição para um rápido treino e recapitulação de todas as salas, dos profissionais.</p> <p>14.04.25- Profissional apresentou o roteiro planejado para a ação e após as discussões entre todos foram divididas as falas entre os usuários e realizado o ensaio: <i>“Boas vindas / agradecimento às doações / explicação sobre os atendimentos do CPC, as salas e profissionais / importância dos atendimentos para a autonomia e independência deles e, conseqüentemente, inclusão / formas adequadas de oferecer e ajudar a</i></p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeo chamadas,</p> <p><b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%</b>, permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR</b></p>	<p>Ótima participação dos usuários, sempre interessados nos assuntos apresentados e grande iniciativa para dar sequência nas propostas.</p> <p>Os objetivos foram alcançados de forma participativa, leve e com muitos resultados fruto da estimulação à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática. A profissional sempre muito atenta ao movimento do grupo, aos temas que emergiram, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando incentivá-los sempre à criação coletiva.</p>



	<p><i>PcDV / Cão-guia com a profissional do CPC que o utiliza / finalização com visita à instituição". Todos aprovaram o roteiro e cada um colocou sua identidade na expressão, ficando tudo muito fluído durante a organização.</i></p> <p>15.04.25- Dia da visita/Dia do Desafio: No início da visita antes de todos chegarem, usuário deu ideia de ficarem em pé para receber os alunos e a ideia foi colocada em prática, o que causou uma atmosfera muito acolhedora. A apresentação foi bastante harmônica, os usuários seguiram o planejamento e realizaram um trabalho muito bonito e surpreendente, principalmente na parte em que usuário apresentou a instituição falando das salas de atendimentos, dos profissionais e da importância de tudo isso para a inclusão deles na sociedade.</p> <p>21.04.25- Feriado</p> <p>28.04.25- Os usuários animados iniciaram o encontro falando sobre artes em geral. Profissional aproveitou o tema surgido e falou sobre o Festival de teatro de Americana, lendo a programação das peças e oficinas incentivando-os à participação. Depois propôs exercícios de construção de personagens como forma de incentivá-los na busca de outras referências. Surgiram personagens: vizinho, avô, amiga da igreja, amigo da igreja, amigo antigo de trabalho, vizinho que bate no portão. Trouxeram além das emoções, os trejeitos, tonalidades de voz e frases específicas das pessoas. Foi uma atividade diferente e com retorno positivo por parte dos usuários. Finalizamos com algumas falas sobre a ação do Dia do Desafio com os alunos da escola de goleiros e combinamos de realizar a avaliação na semana seguinte.</p> <p>O mês de maio foi focado Avaliação da ação Dia do Desafio na visita da Escola de Goleiros; Exercícios de criação; Levantamento de locais para levar o Dia do Desafio no 2º semestre; Acolhimento das demandas dos usuários.</p> <p>06.05.25- Iniciamos o encontro com 2 usuários ainda ausentes e chegaram logo em seguida. Inicialmente falamos sobre a saúde dos usuários, usuário N contou sua visão e seu óculos que quebrou, O sobre o uso dos óculos de sol apenas para proteção e depois partimos para a avaliação da visita da Escola de Goleiros no CPC e apresentação dos usuários. Usuário iniciou falando que gostou muito e que esteve muito bem-organizado, conseguiram apresentar tudo que haviam planejado; gostou também da interação das crianças, principalmente quando foram conhecer a Casa Modelo. Usuário falou sobre a educação dos alunos e professores que é algo que sempre o surpreende positivamente; Usuário elogiou a organização, mas que dá muito trabalho; gostou muito da parte que apresentou dando as boas-vindas, agradecendo à visita e as doações. Também contou sobre a criança que a guiou que era muito curiosa para saber sobre a casa modelo e a partir das respostas a criança se emudeceu e quando perguntou a criança sobre o</p>	<p><b>25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	
--	---	---	--



silêncio esta lhe respondeu: “Estou pensando” e ela achou o máximo. Usuário compartilhou que as crianças com as quais conversou estavam curiosas para saber como eles conseguem andar na rua sem enxergar. Usuário A feliz contou sobre a surpresa de uma criança que nunca tinha conhecido alguém que não enxergava. Após os compartilhamentos profissional também expôs suas observações: que ficou emocionada com a apresentação deles, surpresa com as falas atuais de E, F, JA, mesmo sabendo o que eles iriam falar sentiu-se surpresa pela forma como se expressaram tão bem e claramente e sugeriu adicionar essa fala nas apresentações que ocorrerem dentro da instituição, assim como a visita com os visitantes sendo guias videntes. Profissional também sinalizou sobre a música de Bom dia, que poderia ser modernizada através de alguma paródia. Todos gostaram da ideia.

12.05.25- No início do encontro profissional explicou detalhadamente sobre as campanhas pizzas e cupons que o CPC está fazendo para arrecadação financeira. Alguns usuários já estavam sabendo e outros se interessaram. Usuários ausentes no encontro passado foram atualizados em relação à avaliação e seguimos para o levantamento de ideias de lugares para realizarmos no 2º semestre a ação do Dia do Desafio. Usuários sugeriram supermercado, convívio e Praça Comendador Muller. Foram várias ideias discutidas e profissionais explicou a diferença entre fazer em local particular e público, as necessidades de autorizações, etc.

19.05.25- Os usuários iniciaram contando do final de semana, as comemorações, o encontro para pizzada que estão organizando para junho e depois partimos para o assunto tema do encontro: o Dia do Desafio. Trabalhado com eles uma cena de usuários do CPC oferecendo a ação do Dia do Desafio para um grupo de empresários. Profissional propôs o contexto e dividiu-os em 2 grupos, um vendendo a ideia e o outro a comprando. No desenrolar do trabalho, congelou a cena e propôs que invertessem os papéis, continuassem a cena a partir de onde estavam. Foi um trabalho bem interessante observar a construção das argumentações e no momento da inversão dos papéis, o tempo que todos se deram para a auto-reorganização. Apenas usuária que não conseguiu; aliás ela criou um mecanismo de sair da cena e retornar para facilitar, mas mesmo assim percebeu que não conseguiu sair de um personagem e entrar em outro, processo no qual justificou depois. Foi um exercício bastante rico para o grupo, principalmente quando interpretaram o papel de empresários. No final as reflexões foram importantíssimas: “*quem oferece o serviço enfrenta resistência*”; “*a mudança de personagens foi um choque térmico*”; “*O convencimento foi pelo lucro que o empresário poderia ter com os funcionários treinados através do Dia do Desafio*”. Finalizamos o encontro



	<p>com muitas reflexões que possivelmente servirão para a ampliação das percepções das situações assim como treino de argumentações.</p> <p>26.05.25- Usuária compartilhou no grupo sobre dores oculares, tratamento. Também verbalizou importância de todos buscarem profissionais ao perceberem qualquer tipo de sintoma. Usuários agradeceram a preocupação para com todos. Profissional fez recapitulação sobre o encontro passado, sobre a possibilidade do Dia do Desafio no centro da cidade e a sugestão dos usuários em ser na Praça Basílio Rangel ao invés da Comendador Müller em função dos moradores de rua que afastam de lá as pessoas. O tema levantado pela profissional foi: “Como imaginam se apresentar na praça?” 1) explicar o que irão fazer, 2) ir de uniforme, 3) fazer divulgação prévia no local para chamar a atenção das pessoas e gerar curiosidade, 4) passar as informações sobre Como abordar a PcDV / Prevenção / Guiar / Distribuir flyers sobre a DV e o CPC.</p> <p>O mês de junho foi focado na ação do Dia do Desafio para o 2º semestre; Acolhimento das demandas dos usuários e desenvolvimento da ação, início, meio e fim.</p> <p>02.06.25- Profissional incentivou a todos pensarem em formas possíveis de realizar a ação no espaço em que escolheram, Praça Basílio Rangel. F sugeriu chamar as pessoas. Usuário sugeriu ser em data próxima ao pagamento que tem mais gente no centro da cidade. Várias sugestões: 1.aguardar pessoas se aproximarem para orientar, 2.ter uma caixa de som, 3.breve apresentação com uma cena, 4.entregar flyer junto com um profissional, 5."homem da cobra" fazer alguma brincadeira, 6.piada, 7."sátira dos ceguinhos", 8.fazer um batuque para agitar e chamar a atenção. Usaremos os meses de junho e julho para deixar pronto.</p> <p>09.06.25- O encontro precisou acontecer em outro espaço não sendo possível cumprir com o objetivo planejado para o encontro: criar as etapas do trabalho para próximo Dia do Desafio. Usuário desabafou não ficar bem com a sala que ocorreu o encontro devido sua dificuldade auditiva; sua queixa trouxe oportunidade de reflexões sobre as mudanças necessárias que muitas vezes são frustrantes ou inadequadas, mas algumas inevitáveis e com isso o surgimento da necessidade de tratá-las como desafio para obtermos algum aprendizado. Todos os demais usuários também tentaram contribuir para o bem-estar do colega com falas mais pausadas. O Encontro de fato foi desafiador, mas com compreensão e respeito de todos. Profissional aproveitou para compartilhar sobre o encontro dos usuários dos Grupos Idosos e Adolescentes, o que gerou interesse por parte de todos</p> <p>16.06.25- O tema central do encontro foi o cuidado com a saúde, com a alimentação, principalmente para os diabéticos. Esse tema foi em função da falta do usuário no encontro de hoje, pois ele está desde 6ª feira passando</p>		
--	--	--	--



		<p>mal, indo várias vezes ao hospital devido ao alto descontrolado da diabetes em função do desequilíbrio da alimentação. Profissional fez várias orientações e reforçou sobre auto responsabilização dos cuidados com alimentação e água. Também foi abordado neste encontro sobre o Dia do Desafio ser dia 28 julho e os presentes concordaram.</p> <p>23.06.25- Início do encontro usuários compartilharam que estavam bem de saúde. O encontro foi focado no Dia do Desafio para o mês de julho. Profissional leu para os usuários o planejamento que fez apontando o cronograma para a data. Todos concordaram em ser dia 21 julho e não mais 28. Iniciamos a exploração do tema na prática com cenas de possíveis pessoas na rua e os usuários treinando convidá-los para o desafio de serem vendidos por eles. Foram várias cenas com propostas diferentes, alguns que deram certo e outras não. Para próxima semana ficou combinado de os usuários experimentarem a troca de funções: um fala sobre as orientações e o outro faz o papel de guia.</p> <p>30.06.25- Usuários animados para a organização do Dia do Desafio. Solicitado aos usuários fazerem a recapitulação do encontro anterior para atualização do usuário que faltou. Após isso fomos para ação: profissional os dividiu em 2 duplas para encenação. Uma dupla representando os usuários com DV e outra dupla representando as pessoas da comunidade que poderão passar pela ação do Dia do Desafio. Várias instruções foram passadas às duplas e aberto o espaço para que pudessem criar falas dentro das orientações específicas da DV. Foram muitas as ideias surgidas, algumas necessidades de direcionamento, principalmente para um dos usuários que participará pela primeira vez do Dia do Desafio e ainda não possui referência nenhuma. Este fator está sendo muito levado em consideração para o preparo da ação. Também trouxe para o grupo oportunidades de criar coisas novas. Os usuários utilizaram o encontro de forma muito positiva, experimentando papéis diferentes, ora como usuário do CPC ora como pessoa da comunidade.</p> <p>Encerramos nesta data o 1º semestre de 2025.</p>		
	<p align="center"><b>Grupo Psicossocial de Idosos e Familiares/ Cuidadores</b></p>	<p>Encontros mensais dos usuários e seus familiares/cuidadores. Este grupo tem como objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.</p> <p>No mês de abril houve encontro com objetivos de acolher os usuários, os cuidadores, verificar ideias de atividades para o mês de junho com os</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Orientações diversas</p>	<p>Participação sempre amorosa por parte dos usuários e seus familiares. As profissionais sempre muito atentas ao movimento do grupo, aos temas que emergem, considerando e respeitando</p>



		<p>adolescentes, através de dinâmica de grupo para levantamento das habilidades de cada um dos usuários. Iniciamos o encontro com as apresentações já que tivemos uma nova usuária. As apresentações foram das histórias de vidas e as características físicas. Usuário brincou sobre suas qualidades exagerando em seus “dotes” e no final brincou com usuária que seria tudo ao contrário. Foi bastante descontraído, já que a nova usuária gosta muito de brincar e foi se incluindo muito rapidamente no grupo. Depois psicóloga sugeriu para o mês de junho, que pelo calendário comemorativo há o Dia do combate à violação dos direitos da pessoa idosa. Todos toparam. Dessa forma iniciamos o levantamento das habilidades ou interesses de cada: Ap “cuidados com a casa”, familiar M “cuidados com a saúde e cuidados com os doentes”, O “beber, comer e dormir” que a profissional brincou “os 3 pecados capitais”.rss, V “Suavidade, otimismo, esperança e fazer tudo com amor”.</p> <p>Os usuários foram divididos em 2 grupos para pensar em uma apresentação. Grupo 1 – usuários cantaram uma música que lembra a adolescência deles em que faziam os bailinhos e beijavam muito na idade dos 13 aos 19 anos. Muitos risos nesse momento. Grupo 2 - fizeram um teatro da mãe com o filho adolescente que não queria arrumar o quarto. Após as apresentações todos conversaram bastante sobre como poderia ser no encontro com os jovens. Finalizamos o encontro compartilhando os sentimentos através das palavras: “Renovada, Divertido, Feliz, Descobertas”.</p> <p>No mês de maio houve encontro com objetivos de acolher os usuários e seus cuidadores; dar continuidade da atividade para o mês de junho com os adolescentes.</p> <p>07.05.25- Através da roda de conversa inicial para aquecimento do grupo usuária compartilhou que desejava aprofundar a apresentação que fariam para os adolescentes, sentia que ainda faltava algo. Psicóloga reforçou sua fala dizendo que sim, que haviam apenas levantados possibilidades e que no encontro poderiam formatar a apresentação artística para o encontro com os adolescentes a partir de todas as ideias que já haviam experimentado. Feita a recapitulação do encontro passado: 1.cena do adolescente à respeito de organização em geral, obediência e respeito às pessoas idosas. 2. histórias de vida e época da adolescência dos idosos. 3.música que dançavam nos bailinhos de garagem. Após muitas conversas e ideias, chegou-se a um acordo: Todos juntos numa única apresentação, porém com cenas diferentes: personagens, tempos e momentos do presente e passado. Parte 1: cena duas mães conversando sobre o comportamento dos filhos, cena mãe conversando com o filho sobre organização e regras. A segunda parte: três idosos se encontram e conversam sobre o tempo da adolescência e cantam uma música antiga do Roberto Carlos – “À distância”. Depois,</p>	<p>através de mensagens por áudio via WhatsApp e telefonemas/vídeo chamadas aos usuários e familiares/cuidadores de usuários; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeo chamadas. Participação ativa dos usuários e seus familiares em relação ao grupo.</p> <p><b>Resultado</b> <b>2º Semestre/2024:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%</b>, permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025 (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	<p>os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando estimular a parte cognitiva: criatividade, memória. A estimulação do tato e demais sentidos e percepções; o raciocínio lógico, a memória. Percebendo no trimestre anterior certa desmotivação, as profissionais incluíram nova usuária no grupo e trouxeram também como sugestão a proposta de elaboração de uma apresentação artística para ser apresentada em um encontro em junho com os adolescentes. Rapidamente houve adesão e já se colocaram prontos para a criação coletiva, demonstrando grande motivação e abertura para o novo e desconhecido. O encontro ocorrido foi bastante positivo para os dois lados: usuários da melhor idade e os adolescentes.</p>
--	--	---	---	---



		<p>termina com o depoimento de uma usuária falando sobre a importância da organização para o deficiente visual.</p> <p>No mês de junho houve encontro com objetivos de acolher os usuários e seus cuidadores; Apresentar criação coletiva sobre “Junho Violeta” no grupo dos adolescentes. Foram 2 encontros, um para finalização do teatro preparado e ensaio e 2º encontro junto ao grupo dos adolescentes.</p> <p>04.06.25- Início com recapitulação da criação que fizeram no mês passado. Profissionais trouxeram acessórios: lenço e xale para usuários para serem usados no teatro. Realizado ensaio com ajustes das falas dos usuários, reforçando com o usuário sobre a importância de destacar no personagem do adolescente mensagem de comportamento adequado/positivo. Foi um encontro bem divertido e os usuários encerram muito empolgados com a apresentação do dia seguinte.</p> <p>05.06.25- Usuários do grupo presentes somado aos 7 usuários adolescentes, 2 mães, 1 irmão e 1 estagiária, além das 3 profissionais do CPC. A psicóloga infantil deu às boas-vindas propondo apresentação de todos os participantes com nome e idade. O fato de “reunir idades tão distantes” já proporcionou uma atmosfera diferenciada. A psicóloga dos adultos explicou sobre o significado do “Junho Violeta”, campanha de conscientização e combate à violência contra a pessoa idosa, sensibilizando a todos sobre as diferentes formas de violência contra a pessoa idosa: física, psicológica, sexual, financeira e negligência.</p> <p>Após a breve introdução das profissionais, os adolescentes apresentaram uma cena preparada especialmente aos usuários do Grupo dos Idosos para demonstrar o preconceito de um grupo de adolescentes em relação a uma senhora idosa que foi superado e transformado em um amoroso aprendizado. Em seguida, foi a vez do outro grupo com a 1ª cena em que o adolescente recebe limites de sua mãe. Numa 2ª cena, 3 amigos se reencontram após muitos anos afastados, cada um com suas dores e relembram de forma saudosa situações de suas adolescências às quais lhe nutrem, os fazendo se sentir mais jovens. Encerram a cena convidando um adolescente para dançar junto deles.</p> <p>Após as cenas foi aberto o espaço para o compartilhamento das experiências e sensações, finalizando o encontro com um clima amoroso de trocas, ensinamentos e aprendizados. Os adolescentes verbalizaram sobre a importância do respeito, da paciência, da escuta como aprendizados no processo de construção da cena deles. Mostraram-se abertos, sensíveis, participativos à experiência de troca com uma faixa etária tão distinta da deles. Os usuários do grupo dos idosos foram muito acolhedores, amorosos transbordando alegria pelo processo todo e, em especial, pela oportunidade</p>		
--	--	---	--	--



		<p>de construir junto aos adolescentes um encontro tão aguardado. Demonstraram esta alegria compartilhando algumas passagens da vida deles, em especial de quando eram adolescentes. Usuária aproveitou para reforçar a importância organização dentro de casa que os pais sempre cobram os filhos, o quanto ser organizado auxilia a PcDV. Após muitas trocas o encontro foi finalizado com um rápido lanche entre todos. Assim finalizamos o 1º semestre.</p>		
	<p style="text-align: center;"><b>Grupo Psicossocial de Familiares/ Cuidadores</b></p>	<p>Os atendimentos continuaram sendo, em sua maioria, de forma individual, em duplas quinzenalmente ou conforme a demanda. Os grupos maiores continuam sendo realizados mensalmente, denominados “Café com Afeto”. O “Café com Afeto” é uma proposta pensada para acolher e manter o vínculo dos familiares com os profissionais do CPC, oferecendo um ambiente empático, onde as famílias se sintam acolhidas. No mês de setembro, iniciamos também o “Arte e Afeto”, composto por uma dupla de mães, às terças-feiras pela manhã, com o auxílio de uma voluntária de pedagogia, que atualmente colabora com a confecção da tabela de rotina, como proposta inicial. No entanto, em 2025, devido à falta de voluntariado na área de artesanato, esse grupo tomou uma nova forma e voltou a se chamar “Café com Afeto”. Seu objetivo principal passou a ser proporcionar um espaço de acolhimento e suporte emocional para familiares e cuidadores dos usuários, com a orientação da psicóloga. A finalidade é aprimorar a percepção das necessidades de cuidados especiais, incentivando estímulos adequados que potencializem, ao máximo, o desenvolvimento da pessoa com deficiência visual, priorizando a convivência saudável e o fortalecimento dos vínculos familiares. Busca-se promover atendimentos que fortaleçam valores e atitudes, permitindo o desenvolvimento global dos familiares e cuidadores como seres humanos, analisando a relação entre o sofrimento e a forma como lidam com a deficiência e as experiências do dia a dia, seus direitos e deveres. Acima de tudo, deseja-se que consigam acolher a si mesmos e se olhar com carinho e gentileza, para que possam se fortalecer e, com isso, transmitir esse cuidado aos usuários de forma objetiva e assertiva.</p> <p><b>Abril</b>  <b>24/04/2025 e 29/04/2025:</b> O tema do encontro foi: “Mães Atípicas – A Maternidade que Ninguém Vê”. O objetivo dos encontros foi proporcionar um espaço seguro para que as mães atípicas pudessem olhar para si mesmas, reconhecer suas emoções, compartilhar experiências e refletir sobre sua identidade para além da função materna. Buscou-se reforçar a importância da rede de apoio e de se permitirem buscar caminhos de bem-estar e felicidade em uma jornada marcada por desafios e singularidades. O encontro teve início com uma roda de conversa mediada pela psicóloga, com a frase-tema: “Quando a mãe some – sobre invisibilidade e sobrecarga”. O</p>	<p>Houve adesão de uma parte dos usuários e seus familiares/cuidadores, o que podemos observar nos indicadores, nos encontros foram ouvidos e acolhidos, nos grupos mensais e semanais. Como também de forma individual. Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Orientações diversas através de mensagens por áudio via WhatsApp e telefonemas/vídeo chamada aos usuários e familiares/cuidadores de usuários; Participação em reuniões semanais junto à Equipe</p>	<p>O grupo mostrou sempre muito afetuoso em todos os meses de participação dos atendimentos. Porém foi percebido dificuldade em estarem participando devido aos horários de atendimentos das crianças com outros profissionais e não conseguem deixar as crianças com outras pessoas, o que foi amenizado com a ajuda da pedagoga e terapeuta ocupacional se dispondo uma vez ao mês para que algumas mães pudesse participar dos encontros mensais. A Psicóloga sempre muito próxima e atenta ao grupo, e os temas que surgiram ao longo dos meses, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais. As trocas foram de extrema importância com riqueza de compartilhamento do dia a dia.</p>



		<p>espaço foi apresentado como um ambiente de escuta e acolhimento, onde as mães poderiam expressar seus sentimentos, dores, esgotamentos e identidades. Foi enfatizado que ali, além de mães, elas eram mulheres, com histórias, desejos e necessidades próprias. Foi realizada uma acolhida sensível, destacando o quanto os dias das mães atípicas são intensos, repletos de cuidados, tarefas, exigências, amor — e, muitas vezes, também de silêncio e solidão. Ressaltou-se como, diante de tantos papéis, essas mulheres acabam se tornando “invisíveis”, sendo vistas apenas como a “mãe do fulano”, perdendo o espaço de mulher, profissional, amiga, filha. A psicóloga compartilhou reflexões como: “Sei que, muitas vezes, as pessoas olham mais para o filho do que para a mãe. Que a dor dela vira ‘detalhe’ diante do diagnóstico, e que a exaustão é silenciada porque ‘ela dá conta’. Mas elas não são máquinas. São mulheres vivas, com vontades, sentimentos e necessidades. Este encontro é um convite para que se enxerguem novamente.” Frases de acolhimento foram afixadas nas paredes e na área do café, como: “Aqui, você pode ser ouvida. Aqui, você não precisa ser forte o tempo todo. Durante a roda, foi feita a pergunta: “Você ainda se enxerga? Quando foi a última vez que cuidou de si mesma?” A maioria das mães relatou não saber responder, reconhecendo que são vistas apenas como mães e que muitas vezes se sentem sozinhas, mesmo cercadas de pessoas. Leitura Reflexiva e Discussão a psicóloga leu um texto que aprofundou ainda mais a reflexão: “A mãe atípica muitas vezes desaparece. Ela vira a agenda, o remédio, o plano terapêutico. Ela não é mais chamada pelo nome, mas como ‘a mãe do fulano’. Aos poucos, perde o espaço de mulher, de amiga, de profissional, de filha. Mas ela ainda está ali. Cansada, exausta, mas cheia de amor. Só que amor também precisa de cuidado.” Após a leitura, foi proposto um momento de partilha, em que as mães expressaram o quanto o texto retratava fielmente suas vivências. Comentaram que os julgamentos e as altas expectativas colocadas sobre elas são os fatores mais pesados, e que gostariam de ser reconhecidas como seres humanos com limites, merecedoras de empatia, compreensão e acolhimento, mesmo quando erram. Atividade Escrita: “Eu ainda sou eu” As participantes receberam folhas e canetas para completar reflexões escritas com base nas seguintes propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “Eu ainda sou eu...”</li><li>• Três coisas que gostam e que não têm relação com a maternidade</li><li>• Coisas que sentem falta e não fazem mais</li><li>• O que gostariam que as pessoas entendessem sobre elas</li><li>• Uma frase para lembrar nos dias difíceis</li></ul> <p>Depoimentos destacados:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• S.: Gosta de assistir TV e conversar com a mãe. Frase: “Deus</li></ul>	<p>Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefonem as/vídeochamadas. Participação ativa dos familiares em relação as atividades do CPC.</p> <p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%</b>, permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025(FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	
--	--	---	---	--



		<p>sempre me ajuda.”</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• R.: Gosta de ser ouvida. Frase: “Sou humana e preciso de paz.”</li><li>• V.: Apesar de parecer forte, precisa de ajuda e menos julgamento. Frase: “Persevere e nunca desista.”</li><li>• V.: Gostaria de ser compreendida. Frase: “Cada macaco no seu galho.”</li><li>• N.: Não gosta de palpites não solicitados. Frase: “Você nunca está só. Deus está com você.”</li><li>• C.: É reservada, mas confiável e amorosa. Frase: “Não se culpe. Faça o seu melhor. Está tudo bem errar.”</li><li>• A.: Não tem paciência para perguntas óbvias. Frase: “Tudo passa — os dias bons e os ruins.”</li><li>• T.: É seletiva, mas tem um bom coração. Frase: “Podemos passar um dia chorando, mas não dois.”</li></ul> <p>Ao final, a psicóloga leu algumas frases motivacionais: “Mesmo quando o mundo te esquece, você continua existindo.” “Nós somos muitas. Ser mãe é parte de quem somos, mas não tudo. E tudo bem precisar de colo também.” “Cuidar de si não é egoísmo. É sobrevivência. E você merece ser cuidada também”. O encontro foi encerrado com aplausos — das mães para o grupo e de si mesmas, reconhecendo a força e coragem de estarem presentes, apesar das inúmeras demandas diárias. A psicóloga destacou o quanto também aprendeu com as falas, histórias e contribuições das participantes. Foi um momento profundamente significativo de escuta, acolhimento e fortalecimento emocional.</p> <p><b>Maio</b> <b>20/05/2025:</b> Atividade com as mães sobre 18 de maio com as famílias sobre orientações: Foi orientado que tenham Diálogo: Converse com seus filhos sobre o assunto, crie um ambiente de diálogo, aberto e seguro em que seus filhos se sintam confortáveis em falar sobre questões de sexualidade e sobre o que é apropriado ou não em relação ao toque e ao contato físico. Tenham Limites: Ensine seus filhos sobre limites pessoais, explique a seus filhos que eles têm o direito de definir seus próprios limites em relação ao contato físico e que ninguém deve ultrapassá-los sem permissão. Mostrem a Diferenças: Ensine a diferença entre um toque carinhoso e um toque abusivo, explique para seu filho que nem todo toque é ruim, mas que existem toques que podem ser abusivos e que eles devem estar atentos a isso. Falem sobre Privacidade: Ensine seus filhos sobre privacidade, explique a seus filhos que partes do corpo são privados e que ninguém deve tocar ou ver essas partes sem sua permissão. Auxiliem na Atenção: Envolver-se na vida de seus filhos, conheça as pessoas com quem seus filhos passam tempo e fique atento a comportamentos suspeitos ou mudanças de comportamento. Verifique as</p>		
--	--	--	--	--



		<p>credenciais de babás e cuidadores, ao contratar um cuidador ou babá, verifique suas credenciais e histórico antes de permitir que eles fiquem sozinhos com seus filhos. Esteja atento a sinais de abuso sexual, e a quaisquer sinais de que algo pode estar errado, como mudanças de comportamento, distúrbios alimentares, pesadelos ou medo de ficar sozinho com certas pessoas. Denuncie: Números importantes: Disque 100, esse é o número para denúncias de abuso sexual infantil. Ele é um serviço telefônico gratuito e anônimo. Em caso de urgência ou emergência, disque 190 para falar com a polícia ou 192 para acionar o SAMU. Ensine a seus filhos a reconhecer comportamentos inapropriados, ensine a reconhecer comportamentos inapropriados, como adultos pedindo segredo, dando presentes ou oferecendo privilégios. Monitore: Esteja presente nas atividades online de seus filhos, monitore e estabeleça limites claros para o uso de dispositivos eletrônicos. Ensine seus filhos sobre respeito e igualdade, e valores como consentimento e autonomia. Após término do encontro foi entregue para elas o chaveiro de flor como símbolo da atividade.</p> <p><b>27/05/2025 e 29/05/2025:</b> Atividade: “Fortalecendo Vínculos” - O objetivo da atividade foi promover a reflexão sobre os vínculos afetivos entre mãe e filho(a), identificando pensamentos automáticos, fortalecendo comportamentos positivos e valorizando a relação parental. A atividade foi iniciada com a seguinte mensagem: “Muitas vezes, a rotina e as pressões do dia a dia nos fazem esquecer de expressar tudo o que sentimos por nossos filhos. Nesta breve atividade, vamos refletir sobre o que mais valorizamos no vínculo com eles. O que gostaríamos que eles soubessem sobre o nosso amor e cuidado?” Foi solicitado que os participantes olhassem para seus filhos e verbalizassem algo que gostariam que eles soubessem, mas que não expressam com frequência. As sugestões incluíram:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Algo que admiram nos filhos;</li><li>Um momento marcante vivido juntos;</li><li>Um desejo positivo para o futuro;</li><li>Uma frase de amor ou cuidado.</li></ul> <p>Exemplo de estrutura sugerida:</p> <p>“Filho(a), eu admiro em você _____. Nunca vou esquecer quando _____. Desejo que você _____. Saiba que eu te amo e estarei sempre _____. Com amor, Mamãe.”</p> <p>Reflexões sugeridas após a mensagem:</p> <p>“O que foi mais importante para você ao falar essa mensagem?”</p> <p>“Como você se sentiu ao dizer isso para seu filho(a)?”</p> <p>Para os filhos maiores, que já conseguem expressar seus sentimentos, foi proposto que também compartilhassem suas mensagens com as famílias. A atividade foi encerrada com a seguinte frase reflexiva:</p>		
--	--	--	--	--



		<p>“Fortalecer vínculos é como cuidar de uma planta: exige presença, paciência e pequenas atitudes diárias. Hoje, vocês deram um passo importante nesse cuidado.”</p> <p>Relato das Atividades:</p> <p>Período da manhã: Estiveram presentes cinco mães com seus filhos, com idades entre 5 e 9 anos. Participaram também duas avós — uma que exerce o papel de mãe e outra que auxilia a filha —, além de uma pedagoga que acompanha uma das crianças em suas atividades.</p> <p>A atividade foi adaptada conforme o contexto: ao invés de usar o termo “filhos”, utilizamos “a criança pela qual você é responsável”. Todos os presentes participaram ativamente e se emocionaram ao expressar seus sentimentos às crianças, que, por sua vez, responderam com carinho e afeto.</p> <p>Um momento marcante ocorreu quando uma das cuidadoras se emocionou ao falar sobre seu amor e desejos para o futuro da criança sob sua responsabilidade. Essa criança enfrenta negligência familiar e sofre preconceitos em diversos contextos. A cuidadora relatou dificuldades de comportamento, o que também sensibilizou a pedagoga. Para a atividade foi convidada uma profissional de Yoga que é voluntária há quase 20 anos no CPC com a finalidade de promover uma atividade que saia do habitual, agregando conhecimento para o grupo os movimentos das famílias foram realizados em conjunto com as crianças. Uma das crianças recusou-se a participar com a mãe, devido à sua agitação e dificuldades comportamentais. No entanto, as demais participaram com entusiasmo, se divertiram e vivenciaram um tempo de afeto e acolhimento junto às suas famílias.</p> <p>No Período da tarde: Compareceram apenas duas mães: uma com seu filho adolescente e outra desacompanhada da filha. Diante disso, a atividade foi novamente adaptada, foi explicado a proposta inicial e informamos que o tema do vínculo seria retomado em outro momento. Na ocasião, o foco foi direcionado às práticas de yoga. A voluntária responsável explicou o que é o yoga, suas formas de respiração, as posições e os benefícios adquiridos com a prática. Os adolescentes e as mães demonstraram interesse e satisfação com a atividade. Embora a proposta original tenha sido ajustada, o momento proporcionou uma pausa importante e necessária de autocuidado para todos — inclusive para os profissionais, que constantemente se doam nas atividades do CPC. A voluntária se colocou à disposição para realizar outras atividades similares com adolescentes e famílias, atendendo ao pedido dos próprios usuários e familiares. No final das atividades foi ofertado como brinde caixas de Bis que foram doados para o CPC com cartão com frases inspiradoras e acolhedoras.</p>		
--	--	--	--	--



		<p><b>Junho</b>  <b>24/06/2025:</b> O Café com Afeto deste mês foi realizado em um único horário, apenas pela manhã, devido às várias atividades de fechamento de semestre. Estiveram presentes três mães e uma cuidadora/pedagoga que acompanha a criança R. Iniciamos servindo café e chá, preparados pela Instituição, e pão com margarina, que é doado para os usuários e estava sobrando. Após o café, iniciamos a roda de conversa com o tema “Regras e Limites com Amor e Clareza”, com uma fala da psicóloga sobre os desconfortos que sentimos ao precisar impor limites ao outro — e, principalmente, sobre a forma como devemos colocá-los. Foi ilustrado que elas não estão sozinhas nessa “batalha” que é educar os filhos. A psicóloga iniciou a fala contando como ela mesma tem dificuldades em colocar limites de forma adequada em sua filha, e sobre os inúmeros desafios que é ser mãe. Com isso, as mães começaram a se abrir, e uma a uma compartilhou o quanto essa tarefa é difícil. V. relatou sobre suas outras filhas e como a adolescência tem sido desafiadora. Disse ainda que a filha menor, de quatro anos, é a que mais expressa opinião entre as quatro. S. contou que, quanto maior G. está ficando, mais difícil tem sido impor limites. J. relatou que sempre fez tudo por P., e agora percebe que a criança sofre com isso. R. falou sobre seus filhos já adultos, os arrependimentos que carrega e como faria diferente hoje. Foi trabalhado com as mães o fato de que, muitas vezes, nos sentimos culpadas por várias atitudes que tomamos ao longo da criação dos filhos. Mas que o mais importante é tentarmos fazer o nosso melhor — e isso não significa que vamos acertar sempre. A psicóloga também contou a história de Buda, filho de um imperador que o superprotegida de tudo. Quando finalmente saiu da proteção do pai, viveu anos como mendigo e o culpou por não tê-lo deixado experimentar frustrações. Ao final do grupo, foi lida uma história curta para reflexão: “O Abraço que Sabia Dizer Não”, que falava de uma mãe amorosa, mas firme, que colocava limites. Foram também entregues algumas frases-modelo para as mães levarem para casa. Esse momento foi muito especial, e as mães demonstraram verbalmente gratidão por poderem se colocar de forma verdadeira e se sentirem acolhidas.</p>		
	<p><b>Grupo Psicossociais de Crianças e Adolescentes</b></p>	<p>No grupo de crianças e adolescentes:          Foi realizado 02 grupos de crianças na terça de manhã e 01 grupo de adolescentes na quinta no período da tarde ambos homogêneo.  <b>Abril</b>  <b>No grupo de crianças</b>          No grupo de crianças o objetivo foi de proporcionar conhecimento, acolhimento e incentivo, e com isso desenvolver o autoconhecimento, partilhando experiências, facilitando expressão dos sentimentos e emoções, utilizando esse espaço de discussão, como um ambiente de reflexão e</p>	<p>No grupo de crianças, a meta foi atender o maior número de crianças, porém os horários e a falta de profissional da pedagogia dificultam a meta, e o grupo normalmente é</p>	<p>Nos grupos de crianças e adolescentes, como esperado a participação do grupo foi ativa e de muita riqueza nos encontros deste trimestre, com ideias de temas, compartilhamentos das histórias do dia a dia, para</p>



		<p>escuta, trazendo oportunidades de aprendizagem e de acolhimento. No grupo de adolescentes criar um espaço de acolhimento e suporte para novas identificações, onde os adolescentes possam se expressar de modo mais amplo, falar de si mesmos, discutir melhor as suas questões e expor sentimentos, ou seja, espaço que possam ser vistos na sua singularidade, compartilhar os conflitos, medos e anseios, suas alegrias e conquistas. Proporcionar suporte emocional facilitador em que os adolescentes com deficiência visual possam agregar valores à subjetividade ainda em construção, trabalhando temáticas concernentes a realidade pessoal e social inerente a esta fase, tais como: orientação profissional, reconhecer riscos à saúde, acompanhar o processo de constituição da identidade, das relações afetivo-sexuais, autoestima e proteção da integridade física e moral como também construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo. <b>08/04/2025:</b> Para que atividade fosse desenvolvida iniciamos o encontro com um lanche coletivo. Contamos com o retorno da psicóloga após período de férias e retomamos alguns combinados de convivência do grupo. Neste dia, recebemos o G., um menino que não fazia parte do grupo, mas que vem apresentando dificuldades de relacionamento e comportamento na escola, em casa e no CPC. Após conversa com a pedagoga responsável, foi decidido que sua participação seria benéfica, o que se confirmou na prática. Realizamos uma roda de conversa seguida de uma atividade de interação no parque. Nessa dinâmica, as crianças precisavam esperar os colegas no brinquedo e praticar atitudes de gentileza, delicadeza e educação — valores constantemente reforçados no grupo. <b>15/04/2025:</b> A atividade especial de Páscoa foi realizada no pátio e na área externa do CPC, com a integração das crianças e seus responsáveis. Ovos de chocolate foram escondidos em diferentes pontos como a casinha do parque, jardim sensorial, gira-gira, balanço e baldinho da rampa próxima à sala de integração. A Coordenadora esteve presente para recepcionar as famílias. A psicóloga explicou o significado da Páscoa e sua diversidade</p>	<p>dividido em 2 horários com subgrupos menores, porém a assiduidade e o comprometimento e mudança de comportamentos tem sido visível e comentado entre os profissionais do CPC e das famílias. No grupo de adolescentes nossa meta e que o grupo misto fosse cada vez mais unido, para que assim as trocas fossem coerentes gerando um maior aprendizado, essa meta foi atingida, com isso pudemos fazer encontros fora do CPC, e proporcionar crescimento aos participantes e visibilidade ao CPC. A nesse trimestre como em todos os outros nos últimos anos é de quase 100% o que facilita a continuidade dos assuntos, e com isso a aprendizagem e trocas necessárias para um bom desenvolvimento e crescimento.</p>	<p>construção de planos de ação em relação as dificuldades, o grupo sempre demonstra muita motivação para os projetos externos, porém quando necessitam da família encaram dificuldades para estarem presentes, como aconteceu em alguns projetos externos ao CPC, seja por falta de recursos financeiros ou por não conseguirem deixar os outros filhos para estarem presentes nas atividades. Porém no geral os grupos tiveram boa adesão e crescimento esperado.</p>
--	--	---	---	---



		<p>cultural e religiosa:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Para os cristãos, é a celebração da ressurreição de Jesus Cristo.</li><li>• Para os judeus, a Pessach relembra a libertação do povo hebreu da escravidão no Egito.</li><li>• Na cultura popular, o coelhinho e os ovos simbolizam a vida nova e a alegria da primavera.</li></ul> <p>A Terapeuta Ocupacional trabalhou aspectos sensoriais e lúdicos com mães e crianças, utilizando objetos como coelho de pelúcia, algodão e cenoura. A Pedagoga conduziu brincadeiras como "Coelhinho sai da toca", no pátio interno, seguida pela "Caça aos Ovos Divertida" no parque. A atividade teve como objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a interação, socialização e comunicação verbal</li><li>• Estimular o raciocínio lógico, trabalho em equipe e interpretação de textos</li><li>• Desenvolver a resolução de problemas, mobilidade e orientação espacial</li></ul> <p>A caça aos ovos foi realizada em formato de gincana com pistas distribuídas em diferentes locais. A participação ativa de todos era essencial para conquistar a premiação final. A psicóloga finalizou o encontro com uma fala de agradecimento, solicitando que os participantes sugerissem novas brincadeiras para os próximos encontros. Pediu também que cada um compartilhasse uma palavra que representasse a atividade e apontasse momentos em que identificaram os valores trabalhados. O Lanche foi bolo de cenoura, suco de laranja e frutas, recebidos por doação e servidos após as atividades. <b>22/04/2025:</b> Atividade foi cancelada neste dia, não houve atendimento devido à ausência total dos participantes do grupo. <b>29/04/2025:</b> Atividade realizada foi o Jogo das máscaras com o objetivo de refletir sobre as "máscaras" sociais utilizadas em diferentes contextos, favorecendo o reconhecimento e a expressão de sentimentos, limites pessoais e a valorização da autenticidade. A proposta também visou desenvolver habilidades ligadas às funções executivas: controle inibitório, flexibilidade cognitiva e monitoramento emocional. Iniciamos com uma roda de conversa introdutória sobre as máscaras sociais que usamos em casa, na escola ou com amigos, muitas vezes como forma de proteção. Em seguida, cada participante recebeu um molde de máscara em branco e foi convidado a decorá-la. A parte da frente representava como os outros os veem; a parte de trás, sentimentos normalmente ocultos. A atividade foi conduzida de forma lúdica e acolhedora, respeitando o tempo e a liberdade de expressão de cada criança. Após a confecção das máscaras, realizamos uma roda de conversa com perguntas norteadoras, como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Em que situações você sente necessidade de usar uma "máscara"?</li></ul>	<p><b>1º Semestre/2025:</b></p> <p><b>Indicador Técnico (FOR 115): 87%</b>, permanecendo acima da média de 51%</p> <p><b>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário 2025(FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 94%</b></p>	
--	--	---	---	--



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Você sente medo de mostrar seus sentimentos reais?</li><li>• Em quais momentos e lugares você se sente livre para ser quem é?</li><li>• Existe alguma “máscara” que gostaria de tirar?</li></ul> <p>Durante o diálogo, foram exploradas competências das funções executivas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Controle inibitório: refletir sobre o que os impede de se expressar livremente</li><li>• Flexibilidade cognitiva: identificar mudanças de comportamento conforme o ambiente</li><li>• Monitoramento emocional: perceber o momento certo para expressar ou conter emoções</li></ul> <p>Foi observado que a atividade promoveu escuta ativa, autoconhecimento e fortalecimento de vínculos entre os participantes. Muitos adolescentes expressaram sentimentos importantes e relataram que a dinâmica os ajudou a refletir sobre atitudes e emoções de maneira mais consciente. A proposta foi considerada positiva e será incorporada ao planejamento contínuo das ações socioeducativas, dada sua eficácia na promoção de habilidades socioemocionais e fortalecimento da saúde mental dos participantes.</p> <p><b>No grupo de adolescentes</b> <b>03/04/2025:</b> O grupo foi acompanhado pela pedagoga e pela estagiária de Psicologia, devido às férias da psicóloga. Foram realizados jogos adaptados com o objetivo de promover a interação entre os participantes. <b>10/04/2025:</b> A psicóloga retornou das férias e foi recebida com muito carinho pelo grupo. Todos estavam animados com sua volta e demonstraram interesse em saber como foi sua viagem. Relataram como foram os encontros com a pedagoga e os jogos realizados em grupo durante sua ausência, que foi muito interessante e que gostaram de participar. Os adolescentes trouxeram sugestões de jogos que gostariam de experimentar nas próximas atividades. Também foram discutidas e alinhadas as seguintes pautas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Junho Violeta: Preparação para a apresentação teatral voltada ao grupo de adultos.</li><li>• 18 de Maio: Participação ativa no evento que será realizado no CRAS São Jerônimo, com foco no combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.</li><li>• Atividade de Páscoa: Relembrou-se a importância do momento vivenciado.</li></ul> <p>A principal reflexão surgiu em torno do junho Lilás, que foi o tema mais relevante e impactante abordado até o momento. Concluiu-se que, diante da diversidade de temas tratados, é essencial estar saudável hoje para garantir uma melhor qualidade de vida no futuro, especialmente na velhice.</p>		
--	--	--	--



	<p><b>17/04/2025:</b> A Atividade de Pascoa foi realizada com uma roda de conversa que foi explicado, sobre o significado da Páscoa e suas diferentes formas de celebração ao redor do mundo. Algumas perguntas norteadoras foram:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “O que a Páscoa significa para vocês?”</li><li>• “Como vocês comemoram em casa?”</li><li>• “Já viram como é em outros países ou religiões?”</li></ul> <p>Apresentaram-se as formas de celebração em diferentes culturas e religiões:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cristianismo (católicos, evangélicos, ortodoxos): Celebra a ressurreição de Jesus com missas, procissões e jejum.</li><li>• Etiópia (cristãos ortodoxos): Jejum rigoroso e banquete no domingo de Páscoa.</li><li>• Grécia (cristãos ortodoxos): Acendem velas à meia-noite do sábado como símbolo da ressurreição.</li><li>• Judaísmo (Pessach): Celebra a libertação do povo hebreu do Egito, com ceia simbólica e leituras em família.</li><li>• Cultura popular (Alemanha, EUA): Caça aos ovos, coelhinho da Páscoa, troca de doces e celebrações ligadas à primavera.</li></ul> <p>Foi destacada a importância da Páscoa como símbolo de renovação, esperança e amor. Aproveitou-se o momento para refletir sobre temas como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ressignificação e recomeços, comuns na adolescência;</li><li>• Diversidade religiosa e cultural;</li><li>• Empatia e convivência com o diferente;</li><li>• Família, tradição e afeto.</li></ul> <p>Outras perguntas para reflexão:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “O que seria um recomeço para você hoje?”</li><li>• “Tem alguma tradição da sua família que você curte ou que seja diferente das demais?”</li><li>• “Como sua família comemora a Páscoa?”</li><li>• “Tem alguma comida ou tradição especial?”</li><li>• “Você se lembra de alguma Páscoa marcante?”</li></ul> <p>Durante a atividade, foi realizada uma roda de conversa sobre os diferentes significados da Páscoa, promovendo a empatia, o respeito às diferenças e a valorização de recomeços e tradições. A psicologia contribuiu com o jogo “Bingo da Páscoa”, uma brincadeira divertida que estimula:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aquisição de conhecimentos e conceitos;</li><li>• Imaginação;</li><li>• Raciocínio lógico;</li><li>• Organização do pensamento;</li><li>• Atenção e concentração.</li></ul> <p>Foram realizadas aproximadamente 5 rodadas. O ganhador da cartela cheia</p>		
--	---	--	--



recebeu um brinde (chocolates em saquinhos). Ao final, agradeceu-se a participação de todos e foi solicitado que trouxessem ideias de outras brincadeiras para as próximas atividades. Foi proposto que, na avaliação, os adolescentes identificassem em que momentos e de que forma perceberam o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais durante o jogo. A mensagem final foi: “Que a Páscoa, de qualquer forma que seja celebrada, nos lembre-se sempre do poder de recomeçar, de perdoar e de respeitar o outro.” Após as atividades, foi servido um lanche: bolo de cenoura com cobertura de chocolate, pão na chapa e suco de laranja. Cada participante recebeu uma caixa de bombons, fruto de doação. **24/04/2025:** A atividade foi conduzida pela estagiária de Psicologia voluntária, enquanto a psicóloga realizava o grupo com as mães no mesmo horário. Essa organização foi pensada para facilitar a presença das mães no CPC, considerando as dificuldades que enfrentam para comparecer em horários diferentes dos filhos. Os adolescentes participaram de atividades com jogos de tabuleiro, promovendo interação, raciocínio e cooperação.

#### **Maio**

##### **No grupo de crianças:**

**06/05/2025:** Atividade com o tema amizade com a história “Os Bonecos Fazem Novos Amigos” a finalidade dessa atividade foi promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais por meio do faz de conta, favorecendo a expressão emocional, empatia, resolução de conflitos e construção de vínculos de amizade. Foi trabalhado de forma específica:

- O conceito de amizade, empatia e cooperação;
- Incentivar o reconhecimento e a nomeação de emoções básicas (alegria, tristeza, raiva, medo);
- Estimular o uso de estratégias de resolução de problemas sociais;
- Favorecer a linguagem e a capacidade narrativa, promovendo a autorregulação emocional.

Os materiais utilizados foram:

- Bonecos diversos (de pano, fantoches ou tipo Playmobil);
- Elementos de cenário (caixas de papelão, paninhos, carrinhos, árvores de brinquedo etc.);
- Cartões com expressões faciais representando emoções básicas (opcional).

Iniciamos com a apresentação dos bonecos e a proposta de criação de personagens e histórias pelas próprias crianças. Foram feitas perguntas reflexivas como:

- “O que é um amigo?”
- “Como fazemos novos amigos?”
- “O que deixa um amigo feliz?”



		<p>As respostas das crianças foram acolhidas com escuta ativa, sem julgamentos, validando suas experiências e promovendo o vínculo terapêutico.</p> <p>A história começou com o personagem “Léo”, um boneco novo na escola que se sentia triste e inseguro. Por meio da mediação, as crianças foram convidadas a pensar em possibilidades para lidar com a situação:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “O que ele pode fazer?”</li><li>• “Como podemos ajudar alguém com vergonha?”</li></ul> <p>A boneca Ana foi introduzida como mediadora da situação de exclusão. Através da interação entre os personagens, introduziu-se um conflito (outro boneco tentando tirar brinquedos), e foi solicitado às crianças que pensassem em formas adequadas de resolução. As intervenções focaram em promover a reestruturação cognitiva, buscando alternativas mais saudáveis de resposta às situações sociais.</p> <p>As crianças tiveram a oportunidade de manipular os bonecos e construir suas próprias histórias. Foram incentivadas a se colocar no lugar dos personagens e a refletir:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “Como ele está se sentindo agora?”</li><li>• “O que a amiga dele pode fazer para ajudar?”</li><li>• “Você já se sentiu assim? Como lidou com isso?”</li></ul> <p>A proposta visou promover a identificação emocional e o ensaio comportamental, elementos centrais na prática da TCC com crianças. Ao final, foi realizada uma roda de conversa para consolidar os aprendizados:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “Qual boneco você mais gostou?”</li><li>• “O que aprendemos com essa história?”</li><li>• “Como podemos ajudar um amigo que está triste ou bravo?”</li><li>• “O que o Léo sentiu quando fez um novo amigo?”</li><li>• “Como podemos ser bons amigos na escola ou em casa?”</li></ul> <p>A atividade foi encerrada com um “abraço coletivo” e a música “Amiguinho, vamos juntos brincar”, favorecendo o fechamento emocional positivo.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A atividade se mostrou eficaz na estimulação de comportamentos pró-sociais, especialmente a empatia e a cooperação.</li><li>• Houve expressiva participação das três crianças, com destaque para falas espontâneas relacionadas a situações reais (“isso já aconteceu comigo”), permitindo acesso a conteúdo internos importantes.</li><li>• Nenhuma criança apresentou resistência significativa à proposta. No entanto, será necessário observar em atendimentos subsequentes se algum padrão de escolha de papéis sociais (ex.: isolamento, rejeição, agressividade) se repete, pois pode indicar aspectos relevantes para intervenções individuais.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• A proposta favoreceu a observação de cognições automáticas</li></ul>		
--	--	--	--	--



		<p>relacionadas à amizade, como medo de rejeição ou expectativas em relação ao outro, pontos que podem ser explorados em atividades futuras.</p> <p>A atividade "Os Bonecos Fazem Novos Amigos" contribuiu positivamente para o desenvolvimento das competências socioemocionais das crianças envolvidas. A metodologia lúdica, aliada à abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental, possibilitou a expressão de sentimentos, a reflexão sobre comportamentos e a construção de vínculos de forma significativa. Reforça-se a importância da continuidade de propostas semelhantes ao longo do mês, com foco no tema "amizade" e nas emoções associadas a ela.</p> <p><b>13/05/2025:</b> Objetivo Geral da atividade foi promover a conscientização corporal e fortalecer a autonomia emocional da criança, incentivando a construção de limites saudáveis e a proteção de sua integridade física e emocional. Os Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o reconhecimento e a validação dos próprios sentimentos diante de interações sociais;</li><li>• Favorecer o aprendizado sobre limites físicos e emocionais;</li><li>• Trabalhar conceitos de segurança corporal de forma lúdica e acessível;</li><li>• Desenvolver habilidades de enfrentamento frente a situações de risco;</li><li>• Ensinar a diferenciação entre toques apropriados e inapropriados, e entre segredos seguros e inseguros.</li></ul> <p>Utilizou-se uma folha com a imagem do corpo humano (masculino e feminino), e bolinhas adesivas coloridas, cada uma representando um tipo de toque:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Bolinhas verdes: locais em que é permitido o toque (ex.: mãos, cabeça — dependendo do contexto e consentimento);</li><li>• Bolinhas amarelas: regiões que requerem atenção e cuidado (ex.: barriga, costas);</li><li>• Bolinhas vermelhas: áreas privadas que não devem ser tocadas por outras pessoas, salvo em contexto médico, com autorização e presença de um responsável (ex.: região genital, nádegas, mamilos).</li></ul> <p>A aplicação foi conduzida com diálogo aberto, utilizando linguagem acessível e ajustada à faixa etária da criança atendida. A terapeuta interveio pontualmente, sempre validando os sentimentos expressos, utilizando estratégias da TCC como reestruturação cognitiva, ensino de habilidades sociais, e ensaios comportamentais. Foi enfatizado que o corpo da criança é de sua propriedade e que ela tem o direito de dizer "não" a qualquer toque que a faça se sentir desconfortável. Foram discutidas sensações e emoções associadas a situações de risco, como confusão, medo e desconforto. Utilizaram-se exemplos e situações hipotéticas para facilitar a identificação e</p>		
--	--	--	--	--



		<p>nomeação de sentimentos. As crianças foram incentivadas a praticar o uso da palavra "não", de maneira assertiva, frente a situações imaginárias apresentadas durante a atividade. Foi explicada a diferença entre segredos seguros (ex.: surpresas positivas) e segredos prejudiciais (relacionados a toques, chantagens ou ameaças). Enfatizou-se a importância de falar com um adulto de confiança. As crianças foram orientadas a identificar pessoas seguras com quem pode conversar sobre qualquer situação desconfortável ou dúvida — como pais, professores, avós ou profissionais da saúde. Foram mencionadas, de forma breve e didática, as situações de risco na internet, especialmente o envio de imagens, conversas com desconhecidos e preservação da privacidade online.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A atividade foi bem aceita, demonstrando engajamento por parte da criança durante toda a proposta.</li><li>• A linguagem lúdica facilitou a assimilação dos conteúdos, permitindo que temas sensíveis fossem abordados de forma respeitosa e não ameaçadora.</li><li>• Houve expressões espontâneas relacionadas a experiências pessoais e familiares, o que indica segurança no vínculo terapêutico.</li><li>• A criança foi capaz de nomear corretamente sentimentos de desconforto e apontar situações em que diria "não", demonstrando compreensão conceitual adequada.</li><li>• Sinais de maturidade emocional compatíveis com a idade foram observados, mas recomenda-se continuidade do trabalho com reforço de estratégias de proteção e comunicação assertiva.</li></ul> <p>A atividade "Meu Corpo é Meu" se mostrou eficaz para a promoção da autoproteção infantil, favorecendo a construção de recursos internos importantes no enfrentamento de possíveis situações de vulnerabilidade. Com base nos princípios da Terapia Cognitivo-Comportamental, a proposta permitiu o reconhecimento de pensamentos e emoções associados ao corpo, à intimidade e à segurança, promovendo o fortalecimento da autonomia emocional da criança. Recomenda-se a continuidade de intervenções preventivas ao longo do processo terapêutico, com aprofundamento gradual conforme a faixa etária e nível de desenvolvimento cognitivo-emocional. No final foi ofertado para todos os familiares e crianças um chaveiro confeccionado pela equipe em formato de flor amarela que é o símbolo da campanha para concretizar o trabalho realizado. <b>20/05/2025:</b> Retomaremos as atividades sobre Habilidades Sociais "Convivendo com o outro/Conceitos e Qualidades". Foi realizada as atividades com as crianças onde foi perguntado sobre suas qualidades, demonstraram dificuldade para expor suas qualidades, e foi preciso explicar para elas o que era qualidade e como elas viam suas qualidades. Para que fosse mais dinâmico, foi realizado</p>		
--	--	---	--	--



		<p>perguntas para as crianças sobre suas qualidades, o que elas gostam, e interagiram contando das amigas, contando delas, e das pessoas próximas da família. <b>27/05/2025:</b> "Fortalecendo Vínculos" O Objetivo é promover a reflexão sobre os vínculos afetivos entre mãe e filho(a), identificando pensamentos automáticos, fortalecendo comportamentos positivos e valorizando a relação parental. As crianças estiveram presentes nas atividades com suas cuidadoras o que foi muito importante para que restabelecer vínculos afetivos e de confiança, foi um momento muito divertido e de muito afeto, exceto uma das crianças teve dificuldade em participar por causa de seu comportamento desafiador.</p> <p><b>No grupo dos adolescentes: 08/05/2025:</b> Participação dos adolescentes no 18 de maio no CRAS São Jeronimo. Com o Tema: "O que é sentimento?", foi realizado roda de conversa e atividade escrita final, com 05 adolescentes do CPC e 08 adolescentes do CRAS, mais 08 técnicas do CRAS e Diaconia e 03 técnicas do CPC e 01 estagiária voluntária. Objetivo da Intervenção é promover um espaço seguro e de escuta ativa para diálogo com os adolescentes sobre sentimentos, relações interpessoais, consentimento e como identificar situações de abuso e exploração sexual. Foi enfatizado que o consentimento só é válido quando é dado de forma livre, consciente, sem medo ou pressões externas. O Desenvolvimento da Atividade transcorreu com abertura e apresentação de todos iniciou-se com acolhimento e boas-vindas ao grupo. Foi realizada uma breve contextualização sobre o 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, destacando a importância da conscientização e prevenção. O espaço foi apresentado como um ambiente seguro para troca de ideias e sentimentos, reforçando que a participação seria voluntária, mas todos eram convidados à escuta e à reflexão. A Roda de Conversa se deu através de perguntas norteadoras, onde promoveu-se uma reflexão coletiva sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sentimentos: o que são, como percebê-los e verbalizá-los. Muitos adolescentes relataram dificuldade em nomear emoções, destacando o quanto falar sobre sentimentos ainda é desafiador.</li><li>• Gostar de alguém x querer agradar: discutiram-se relações de afeto e a diferença entre ações autênticas e comportamentos motivados por medo de rejeição ou necessidade de aceitação.</li><li>• Consentimento: explorou-se o conceito de consentimento real e a distinção entre um "sim" espontâneo e um "sim" condicionado por medo, vergonha ou pressão. Os adolescentes reconheceram já terem vivenciado situações em que cederam por receio de consequências sociais ou afetivas.</li><li>• Critérios para consentimento válido: livre, consciente, sem medo, sem chantagem e sem troca. Reforçou-se que se essas condições não</li></ul>		
--	--	---	--	--



		<p>estiverem presentes, trata-se de pressão, manipulação ou violência.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecimento de abuso: foram discutidas formas de abordagem invasiva, toques desconfortáveis, ofertas em troca de afeto e estratégias de proteção pessoal e coletiva.</li></ul> <p>Atividade Escrita foi disponibilizada em BRAILLE para os adolescentes que utilizam BRAILLE e para os que utilizam tinta foi disponibilizado folhas impressas com tinta com a seguinte frase: “Eu tenho o direito de...” e foram incentivados a completá-la de forma livre. Alguns exemplos sugeridos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dizer não;</li><li>• Mudar de ideia;</li><li>• Ser respeitado(a);</li><li>• Sentir raiva;</li><li>• Pedir ajuda.</li></ul> <p>Os adolescentes compartilharam suas respostas, o que gerou momentos de empatia e validação mútua. A atividade teve como foco o fortalecimento da autonomia e dos direitos individuais. Finalizou-se com a afirmação: “Se algo te machuca ou te deixa confuso(a), isso importa. Você tem o direito de ser protegido(a).” O encerramento foi feito com um breve resgate dos principais pontos abordados, com destaque para a importância da expressão dos sentimentos, do respeito aos próprios limites e do reconhecimento de situações abusivas. Reforçou-se que os adolescentes não estão sozinhos e que existem canais de apoio e denúncia disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Disque 100 (anônimo e gratuito);</li><li>• Conselho Tutelar local;</li><li>• Escola e profissionais de referência.</li></ul> <p>Observou-se que durante a atividade, houve boa adesão ao tema, escuta ativa e participação significativa, com relatos de experiências pessoais que demonstram consciência em construção. O grupo mostrou-se receptivo, respeitoso e reflexivo diante das temáticas abordadas. Alguns adolescentes relataram vivências que podem demandar acompanhamento individual ou encaminhamento para escuta mais aprofundada. No final foi ofertado para todos os profissionais e adolescentes atendidos um chaveiro confeccionado pela equipe em formato de flor amarela que é o símbolo da campanha para concretizar o trabalho realizado. Foi um momento muito importante de troca entre as realidades diferentes entre os usuários do CPC e os usuários do CRAS São Jerônimo, onde no final interagiram com os adolescentes do CPC para tirarem suas dúvidas em relação a deficiência visual, os técnicos concluíram no final que foi muito importante esse intercâmbio entre os serviços e quão rico é essas integrações, e já começamos a conversar para mais trabalhos posteriores realizados em conjunto.</p> <p><b>15/05/2025:</b> Foi realizada a avaliação da participação dos adolescentes no</p>		
--	--	--	--	--



		<p>evento do dia 18 de maio, bem como o alinhamento e a confirmação da presença nas atividades dos dias 29/05/2025, em comemoração ao Mês das Mães, e do dia 05/06/2025, junto ao grupo de idosos, sobre o Junho Violeta, ocasião em que será apresentado um teatro. Em relação ao evento do dia 18 de maio, todos relataram que gostaram muito da interação com outros adolescentes e destacaram a importância de perceberem que existem pessoas interessadas no que eles têm a oferecer. Também falaram sobre a dificuldade de criarem laços com os outros. Conversamos sobre a importância do autoconhecimento para que se sintam seguros e, assim, possam se conectar melhor com as pessoas ao redor. Foi então proposta uma atividade em que cada um jogasse uma bola para um colega e fizesse perguntas que gostariam de saber sobre ele, como se fossem escrever um livro, uma biografia. As perguntas envolviam temas como: o que mais gostam, defeitos e qualidades, sonhos, perspectivas de vida e de mundo, entre outras. Foi um momento muito especial, em que os adolescentes ficaram surpresos com algumas respostas dos colegas. Isso gerou interação e muitas risadas no grupo. Atividade teve o tema: "Quem Sou Eu de Verdade?" O Objetivo foi promover o autoconhecimento, a expressão de sentimentos, a percepção de si mesmo e de como os outros os veem, além de refletir sobre expectativas, tanto as próprias quanto as externas. As perguntas norteadoras da atividade foram:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• "Como você acha que os outros te enxergam, mesmo sem te ver completamente?"</li><li>• "O que você gostaria que as pessoas soubessem sobre você?"</li><li>• "Tem algo em você que nem todos percebem, mas que é muito importante?"</li><li>• "Se alguém fosse escrever sua biografia sem te conhecer, o que não poderia faltar?"</li><li>• "O que você mais gostaria que não fosse mal interpretado sobre você?"</li></ul> <p>A atividade foi muito bem recebida pelos adolescentes, proporcionando um momento significativo de reflexão, troca e aprofundamento das relações no grupo. Foi possível perceber o quanto eles se envolveram, demonstrando interesse tanto em falar sobre si quanto em conhecer melhor os colegas. O exercício favoreceu o autoconhecimento, o fortalecimento dos vínculos e a valorização das individualidades. O grupo se mostrou engajado e à vontade, o que resultou em um clima leve, acolhedor e de muito aprendizado. Houve partilhas emocionantes, surpresas com as respostas dos colegas e, principalmente, uma abertura para olhar para si com mais empatia e curiosidade. Encerramos o encontro com a sensação de que foi um momento muito positivo, rico em afetos, descobertas e conexões genuínas,</p>		
--	--	--	--	--



		<p>reafirmando a importância de espaços como esse no desenvolvimento emocional e social dos adolescentes. <b>22/05/2025:</b> Atividade: Expressão pessoal – “Meu Retrato Interno” com Tema: Identidade e Autoconhecimento, o objetivo da atividade, foi promover o autoconhecimento e a expressão emocional por meio de reflexões sobre a própria identidade, qualidades, limitações e sentimentos, como também estimular a construção de uma imagem positiva de si, reconhecendo aspectos que geram orgulho e pontos que desejam melhorar, em um espaço acolhedor e sem julgamento. A proposta foi apresentada aos adolescentes como a criação de um “Retrato Interno”, um exercício de expressão pessoal e introspectiva. Cada participante foi convidado a responder oralmente a um conjunto de perguntas. As perguntas apresentadas foram:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Qual o seu nome e como gostaria de ser chamado(a)?</li><li>• Algo que gostaria que todos soubessem sobre você.</li><li>• Três qualidades que considera mais importantes em si.</li><li>• Dois defeitos que considera relevantes e por quê.</li><li>• Algo em si mesmo(a) que sente orgulho.</li></ul> <p>A psicóloga e a estagiária participaram ativamente, oferecendo modelo verbal para estimular a participação e tornar o ambiente mais seguro e descontraído. O desenvolvimento da atividade com os adolescentes demonstrou envolvimento significativo, respondendo com espontaneidade, criatividade e humor. A proposta favoreceu a construção de vínculos, o reconhecimento das próprias qualidades e a reflexão sobre aspectos a serem trabalhados. A escuta ativa e a valorização das respostas de cada participante foram fundamentais para manter o grupo engajado. A equipe técnica estimulou o respeito mútuo, criando um clima de confiança e leveza. Em conclusão a atividade “Meu Retrato Interno” cumpriu seu objetivo de forma eficaz, promovendo um espaço de fala e escuta acolhedor. Foi possível observar ganhos em expressão verbal, autoestima e percepção de si. A proposta demonstrou potencial para continuidade, podendo ser expandida com produções táteis ou sensoriais que representem os sentimentos de cada adolescente. Além disso, o momento favoreceu a integração do grupo e fortaleceu a relação dos adolescentes com a equipe técnica. Atividades como essa são fundamentais no trabalho com grupos, pois criam oportunidades para desenvolvimento emocional, empatia e reconhecimento das singularidades de cada um. <b>29/05/2025:</b> No grupo dos adolescentes foram convidadas as famílias para participarem da atividade “Fortalecendo vínculo” devido ao mês de comemoração ao dia das mães, compareceram apenas duas mães: uma com seu filho adolescente e outra desacompanhada da filha que é criança e não faz parte do grupo de adolescentes. Diante disso, a atividade foi novamente adaptada, foi</p>		
--	--	---	--	--



explicado a proposta inicial e informamos que o tema do vínculo seria retomado em outro momento. Na ocasião, o foco foi direcionado às práticas de yoga. A voluntária responsável explicou o que é o yoga, suas formas de respiração, as posições e os benefícios adquiridos com a prática. Os adolescentes e as mães demonstraram interesse e satisfação com a atividade. Embora a proposta original tenha sido ajustada, o momento proporcionou uma pausa importante e necessária de autocuidado para todos — inclusive para os profissionais, que constantemente se doam nas atividades do CPC. A voluntária se colocou à disposição para realizar outras atividades similares com adolescentes e famílias, atendendo ao pedido dos próprios usuários e familiares.

### **Junho**

#### **No grupo de crianças**

**03/06/2025:** Neste mês, a proposta das atividades é melhorar as Habilidades Sociais, com o tema “Eu e o Outro”. Os objetivos principais são:

- Estimular a percepção do outro e de si mesmo por meio de experiências sensoriais.
- Trabalhar escuta, empatia e cooperação.
- Fortalecer o reconhecimento de emoções próprias e alheias.
- Desenvolver formas verbais e não verbais de comunicação adaptadas.

Atividade: "Quem sou eu pelo toque" - Como funcionou: Cada criança explorou um objeto pessoal de um colega (um brinquedo, uma pulseira, uma textura) e depois tentou descrever como imaginava o colega por meio daquele objeto. O objetivo foi criar conexão e percepção do outro mesmo sem o uso da visão, utilizando o tato e a escuta ativa. Buscou-se mostrar que o outro muitas vezes é diferente de mim – e tudo bem sermos diferentes – precisamos respeitar e aceitar o outro como ele é.

As crianças mostraram-se entusiasmadas com a atividade e curiosas para entender o motivo da proposta. Foi explicado a elas o objetivo da vivência e porque era importante realizá-la. Durante a atividade, ficaram vendadas e esse foi um momento muito positivo. Elas expressaram o que pensavam sobre o outro e demonstraram um pouco de ansiedade frente ao novo. Uma das crianças, I., teve mais dificuldade para expressar o que sentia e pensava ao toque, mas foi auxiliada pelas demais, que se mostraram solidárias.

Ao final, todos demonstraram compreender o motivo da atividade: entender que existe o EU e existe o OUTRO, e que somos diferentes — e, dentro dessas diferenças, não há melhor ou pior, certo ou errado, mas sim a importância de respeitar a limitação e a singularidade do outro.

**10/06/2025:** Habilidades Sociais: “Tudo bem ser diferente” - Com foco na inclusão, empatia e valorização das diferenças, realizamos a atividade “Caixa das Diferenças”. Objetivo: Estimular o respeito à diversidade,



		<p>promover empatia e ajudar a criança a perceber que todos têm características únicas e especiais. Utilizamos uma caixa contendo objetos com diferentes texturas, para mostrar às crianças que, assim como os objetos são diferentes, as pessoas também são. Conversamos sobre o que é ser diferente e falamos sobre como cada pessoa tem um jeito único: alguns falam baixo, outros alto; alguns andam rápido, outros devagar — e que tudo bem ser diferente. O importante é respeitarmos o outro como ele é.</p> <p>Foi pedido que as crianças dissessem o que percebiam de diferente e igual no colega. Falaram sobre a cor da blusa, dos óculos, o cabelo, a altura, o tom de pele e de voz. Após essa conversa, cada criança pegou novamente um objeto da caixa e o descreveu. A psicóloga então perguntou se os objetos eram iguais — elas responderam que não — e também o que havia de especial em cada um. As respostas incluíram cheiro, cor, textura, tamanho e temperatura. Ao serem questionadas sobre o que elas mesmas tinham de especial, algumas crianças tiveram dificuldade para identificar qualidades, mas com ajuda conseguiram expressar: são amigas, obedientes, inteligentes, gostam de estudar, guardam os brinquedos, entre outras.</p> <p>Reforcei com o grupo: “Ser diferente é o que faz cada um de nós especial. E no nosso grupo, todo mundo tem um lugar especial!” Finalizamos com um abraço coletivo, celebrando a diversidade e o respeito mútuo. <b>17/06/2025:</b> Habilidades Sociais: “Juntos é melhor – Regras e Limites para a convivência”</p> <p>- No início do encontro, a psicóloga solicitou que todos dessem as mãos e caminhassem em conjunto, respeitando o ritmo do grupo. Alguns queriam ir mais rápido, enquanto outros apresentavam dificuldades. Foi explicado que, para chegarmos juntos até a quadra, seria necessário respeitar o tempo do outro. Na quadra, discutimos a importância de colaborar em grupo, respeitando o tempo e as limitações dos colegas, sem irritação. Falamos sobre esperar a vez de falar, aguardar o colega terminar o lanche ou usar o banheiro, e como essas atitudes tornam a convivência mais agradável.</p> <p>As crianças comentaram que, na escola, os amigos nem sempre têm paciência, e que em casa, às vezes, a família também demonstra dificuldade com isso. Perguntei ao grupo se seguir regras era fácil — a maioria respondeu que não. Também questionei se era fácil conviver com pessoas diferentes de nós. Alguns disseram que não, outros ficaram em silêncio.</p> <p>Expliquei que a convivência pode ser facilitada quando entendemos a importância de respeitar o tempo e o espaço do outro, assim como estabelecer limites para que o outro também respeite o nosso.</p> <p>Realizamos uma mini dinâmica dos “combinados” com gestos:</p> <p>Levanta a mão quem concorda em escutar.</p> <p>Bate palmas se vai respeitar o outro.</p> <p>Faz um coração com a mão quem quer ajudar os amigos.</p>		
--	--	--	--	--



		<p>Todos participaram com alegria e entenderam a proposta. Em seguida, jogamos a bola e cada criança falou sobre seus sentimentos. R relatou estar triste e com saudade da mãe. Os demais disseram estar felizes por gostarem do CPC.</p> <p>Depois, fizemos uma atividade com cores: a psicóloga dizia uma cor e as crianças deveriam dizer algo daquela cor que tivessem em casa. Caso um colega não conseguisse, os demais podiam ajudar. Uma das crianças apresentou dualidade, mas foi acolhida pelo grupo.</p> <p>Ao final, perguntamos: Como foi ajudar o amigo? Foi fácil ou difícil esperar a vez? O que é importante para brincar bem juntos?</p> <p>Com ajuda da psicóloga, as crianças responderam que ajudar o amigo foi bom, que às vezes é difícil esperar a vez, e que respeitar o tempo do outro torna a brincadeira mais organizada e divertida.</p> <p>A psicóloga finalizou dizendo: “Hoje vimos que, quando a gente respeita e ajuda, tudo fica mais divertido. Regras não são para atrapalhar, mas para cuidar de todos!” <b>24/06/2025:</b> “Eu e o outro: e o que aprendemos” - Neste último encontro, o objetivo foi reforçar os vínculos e celebrar o crescimento do grupo, reconhecendo o quanto aprenderam ao longo do processo.</p> <p>Realizamos uma roda de conversa, chamada “Roda de Memória”, com a pergunta: “O que mais gostei nos encontros?”</p> <p>As crianças responderam que gostaram de brincar, conversar, contar o que pensam e sentem.</p> <p>Cada uma foi convidada a ir à frente e dizer uma qualidade de um colega — algo que gostasse nele. Surgiram elogios sobre a voz, o cabelo, a roupa, por ser um bom amigo ou por brincarem juntos. Cada criança elogiou à sua maneira.</p> <p>Como haverá pausa devido às férias do transporte, as crianças não virão no mês de julho. Por isso, encerramos com um abraço coletivo desejando boas férias.</p> <p>Foi um momento leve, de união e muitos sorrisos, no qual foi possível perceber o quanto evoluíram ao longo dos meses de atendimento.</p> <p><b>No grupo dos adolescentes:</b> <b>05/06/2025:</b> Teatro com participação dos idosos sobre o Junho Violeta: “O Dia em que o Tempo Parou”. A atividade com os adolescentes se deu por meio do espetáculo teatral “O Dia em que o Tempo Parou”. O objetivo geral foi sensibilizar adolescentes e a comunidade em geral sobre o respeito e a valorização da pessoa idosa, além da prevenção de todas as formas de violência contra esse público, utilizando uma intervenção artística</p>		
--	--	---	--	--



		<p>intergeracional. Os objetivos específicos foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o encontro entre gerações, estimulando a escuta ativa e o diálogo;</li> <li>• Dar visibilidade à Campanha Junho Violeta e seus princípios;</li> <li>• Favorecer a participação ativa de idosos em atividades culturais, reforçando autoestima e protagonismo;</li> <li>• Estimular a reflexão crítica sobre etarismo e negligência familiar.</li> </ul> <p>A peça teatral, em cena única (aproximadamente 20 minutos), intitulada “O Dia em que o Tempo Parou”, apresentou aos adolescentes a proposta de imaginar que estavam em uma pracinha apenas para brincar ou ficar no celular. A chegada da Vó Lurdes, uma idosa simpática, inicialmente provoca impaciência no grupo, mas, ao compartilharem histórias, os jovens aprendem sobre atenção, saudade e respeito, compreendendo que “o tempo para” quando se escuta com o coração. Na abertura, houve uma breve contextualização sobre o Junho Violeta e a apresentação de dados locais sobre violência contra a pessoa idosa, feita pela psicóloga Fernanda, que coordena os grupos com os idosos, em parceria com a terapeuta ocupacional Erika. A mediação pós-peça ocorreu por meio de uma roda de conversa conduzida pelas psicólogas, abordando temas como empatia, etarismo, violência silenciosa (negligência) e formas de denúncia. Foi observado que a atividade atendeu plenamente aos objetivos da campanha, promovendo diálogo e conscientização comunitária sobre o respeito à pessoa idosa. A articulação intergeracional comprovou-se uma estratégia potente para reduzir distâncias simbólicas entre as faixas etárias e incentivar atitudes preventivas contra a violência. <b>12/06/2025:</b> Festa Junina. <b>19/06/2025:</b> Feriado Municipal. <b>26/06/2025:</b> Enceramento das atividades semestrais com grupo de RIMA das Oficinas de Rimas/ Batalha de Rimas com o profissional Cicero, falou sobre a história do Hip Hop que é de onde surgiram as rimas, os adolescentes fizeram perguntas pertinentes sobre o Hip Hop e depois no final fizeram rimas com o profissional. Foi um momento muito prazeroso e gratificante por podermos perceber que os adolescentes que normalmente não se expõem, se colocaram de forma clara e independente.</p>		
<p>E. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência</p>	<p><b>Suporte aos Equipamentos da Rede Socioassistencial</b></p>	<p><b>Abril:</b> prescrição médica, para avaliação de aparelho auditivo, através da parceria com o Lions Norte; Contato com o Núcleo de Especialidades e Secretaria de Saúde; Reunião com o Secretário de Trânsito e Vereadores sobre acessibilidade no trajeto Terminal Urbano e CPC; Reunião na SASDH e Coordenadoras dos CRAS do município de Americana, para alinhamento e entrega das cartilhas que explica o trabalho desenvolvido pelo CPC; Reunião na APAE de Americana, para alinhamento de ações e discussão de casos; Reunião online Casa da Criança de S.B.D'Oeste; Reunião Escolar E.E.Maria</p>	<p>O monitoramento acontece através da referência/contrarreferência conforme necessidade e demanda</p>	<p>Sempre que necessário, orientamos a realização e/ou atualização dos dados no Cadastro Único,  Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais,</p>



<p>Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras.</p>		<p>Frizarin; Visita domiciliar realizada pela Assistente Social e Psicóloga à usuário residente em Americana; Elaborado pela equipe técnica Relatório dos atendimentos de usuária criança, para ser enviado ao CREAS de S.B.D'Oeste; As assistentes sociais participaram ativamente das reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Americana, com o objetivo de discutir e colaborar nas deliberações sobre políticas públicas e direitos sociais. Contato com os CRAS de acordo com a demanda.</p> <p><b>Maiο:</b> Integrei a atividade do 18 de Maio com o Grupo de Adolescentes na Diaconia e CRAS São Jerônimo; mantive contato com a Secretaria de Educação de S.B.O e o departamento de transporte de Nova Odessa; troquei informações com a Secretaria de Educação sobre uma criança; visitei a AVISTAR em Piracicaba com profissionais e usuários adultos; encaminhei usuários para consultas oftalmológicas e psicoterapia com parceiros da instituição; participei de reuniões online com a Casa da Criança (Acolhimento) em S.B.O, APAE de S.B.O e o Instituto São José; Contato com o CREAS de S.B.O; realizei reunião na Escola Monsenhor Henrique Nicopelli, junto com a Pedagoga, reunião online do CMAS de Americana; enviei e-mails de encaminhamento ao CREAS; e participei de uma palestra alusiva ao 18 de Maio na FAM. Participei da Reunião na Secretaria de Cultura de Americana, junto com a Coordenadora para estreitar parceria.</p> <p><b>Junho:</b> Participei de reuniões presenciais e online nas escolas de Americana e S.B.O, promovendo o alinhamento entre as equipes e fortalecendo a parceria em benefício dos estudantes. Mantive contatos frequentes com os setores de transporte de Educação de S.B.O e Nova Odessa para ajustar horários e necessidades, assegurando a continuidade dos atendimentos de forma eficiente. Ajudei no preenchimento do formulário para renovação do CMDCA de Americana. Participei da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Americana. Contato com a Secretaria de Cultura, para atividade de oficina de Rimas, com os adolescentes. Reuniões com as escolas: EE Professora Risoleta Lopes Aranha”, “EE Maria Frizzarin”, com profissionais da equipe técnica do CPC, profissionais da Secretaria de Educação de Santa Barbara e profissionais da: “EMEFEI Antônia Fagnolia Furlan e “CAIC Irmã Dulce.</p>		<p>troca de informações e discussão de casos, que ocorrem de acordo com a demanda, fortalecendo assim, o trabalho da rede socioassistencial. Constante divulgação do trabalho realizado pela instituição, que tem como objetivo o acesso do usuário ao serviço.</p>
---	--	---	--	---



### 4.3. REUNIÕES MENSAIS DA EQUIPE E COM A REDE DE ATENDIMENTO

**Em relação à equipe técnica, elencamos as seguintes atividades realizadas:**

Nesse trimestre, ocorreram reuniões semanais com a equipe técnica e algumas com a participação do presidente da OSC. A equipe participou de reuniões junto aos equipamentos da rede socioassistencial e nos conselhos de direitos, de acordo com a demanda.

**Reunião de equipe:** as reuniões semanais foram divididas em dois momentos: às terças-feiras, no período da manhã, foi definido horário para discussão de casos de crianças e adolescentes e seus familiares/cuidadores, com a participação de parte da equipe técnica, em especial os profissionais que atenderam esse público-alvo, já que o tempo de reunião estava sendo insuficiente para discussão de todos os casos. Às terças-feiras, no período da tarde, as reuniões continuaram ocorrendo no mesmo formato, divididas em três partes: iniciamos com o Programa Bem-estar, um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte continuou tratando de assuntos gerais trazidos pela equipe administrativa e coordenação, entre os assuntos, neste trimestre destacamos a reforma em algumas dependências do CPC e melhorias dos equipamentos e materiais de trabalho. Nesses dois primeiros momentos participaram as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião foi dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários adultos e familiares/cuidadores e assuntos relacionados a atividades externa, eventos e atividades comemorativas.

Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda, com a participação de equipe de profissionais designada pela Coordenação, que tem também o papel de oferecer apoio ou direcionar a busca de apoio, decidir sobre intervenções e mediar contato. Essas reuniões também tiveram como objetivo dar continuidade à organização de ajustes nos planejamentos/acompanhamentos/atendimentos individuais.

**Reuniões/contatos com gestores da Educação e equipes escolares:**

Mantivemos contatos com professores e apoios dos usuários.

Nesta reunião realizamos o estudo de caso e elaboramos planejamentos de atividades, adequação dos materiais e recursos para aplicação do currículo escolar, bem como realizamos orientações sobre manejo e adaptações dos materiais e recursos e orientações das maneiras corretas de abordagem com o usuário /aluno e familiares.

**Visitas e atendimentos Domiciliares:** mantidos, conforme planejamento, já que fazem parte do rol de atividades da instituição, que extrapola as fronteiras de suas instalações para chegar aonde o usuário necessita. Os atendimentos domiciliares acontecem principalmente na área de OM, com o acompanhamento de outros profissionais, em especial Psicologia Adultos, Serviço Social e Terapia Ocupacional, para atender às necessidades de usuários que precisam adquirir autonomia na locomoção e nas Atividades de Vida Diária no local de trabalho, no domicílio e entorno.

### GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

#### Abril

No dia 3 de abril, às 14h, a nosso convite, recebemos para uma reunião o Secretário Adjunto do Trânsito, Sr. Marcelo Giongo e os vereadores Lucas Leoncine e Leco Soares, onde apresentamos as dificuldades que os usuários enfrentam no percurso do terminal rodoviário até o CPC. Foram listadas as dificuldades dos semáforos do terminal onde alguns estão desligados há muito tempo e outros com problemas nas botoeiras (sem manutenção). Relatamos que realizamos constantemente abertura de chamado, pelo <https://americana.1doc.com.br/> e raramente são solucionadas as trocas das botoeiras quebradas e realizadas manutenções. Sr. Marcelo informou que está sendo providenciado a compra das botoeiras, mas que a manutenção do terminal rodoviário é administrada pelo EMTU, que não podem fazer melhorias no local, no entanto, será feita a troca pela prefeitura. Também foi mencionado a limpeza das calçadas (mato e entulho) e como solução deixará agendado para que a equipe faça a limpeza e manutenção das calçadas mensalmente.

Com a colaboração do professor de OM, Paulo e da coordenação demos continuidade para adequações do projeto de adequação do trajeto do CPC ao terminal rodoviário, como mencionado mês passado.

No dia 4 de abril, às 10h, coordenadora Silmara e assistente social Rose estiveram em uma reunião presencial na SASDH e coordenadoras dos CRAS do município de Americana, para orientações das atividades desenvolvidas no CPC, esclarecimento de dúvidas e entrega das cartilhas que explica o trabalho desenvolvido pelo CPC.

No dia 4 de abril, às 8h com parceria com a “Fábrica das Artes”, de Americana, foi realizado a



apresentação do filme independente com o título “prosopagnosia”, para usuários e colaboradores, nas dependências do salão de festas do CPC. Este filme possui a inclusão de audiodescrição o que colabora que a cultura chegue aos nossos usuários de forma inclusiva. A roda de conversa após a apresentação foi muito importante para discussão sobre o tema apresentado e também puderam conhecer como se produz um filme independente.

No dia 8 de abril, manhã tarde, foi realizada a auditoria do processo ISO 9001, sendo auditado os profissionais do CPC pela certificadora SGS acompanhado pela empresa parceira, a consultora Destra Assessoria. A ISO 9001 é uma norma internacional que define requisitos para um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), promovendo a melhoria dos processos. A certificação aumenta credibilidade e satisfação dos clientes/usuários, além de otimizar operações e reduzir custos. A certificação é um importante selo para a nossa instituição.

No dia 9 de abril, as 10h30 realizamos uma reunião entre equipe técnica do CPC e equipe técnica da APAE Americana para alinhamento e troca de informações para atendimentos de 2 usuários.

Realizamos reuniões com a equipe de voluntariado, semanalmente, estabelecendo vínculo entre instituição e voluntariado.

Estamos organizando a participação de voluntários grupo abelhinhas e Lions, com venda de artesanato na FEAMA – Feira Ambiental Municipal de Americana, que será realizada pela Prefeitura nos dias 31 de maio e 01 de junho de 2025, no Centro de Cultura e Lazer (CCL) de Americana.

Realizadas tratativas para evento de bazar de vendas de itens cama, mesa e banho da loja Kacyumara, empreendedora nesta cidade, para os dias 23 e 24 de maio de 2025.

No dia 14 de abril, as 8h30 participamos da reunião on-line do CMDPD – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

No dia 15 de abril, as 15h, recebemos em nossa instituição uma média de 45 pessoas, sendo alunos (as), familiares, proprietários e parceiros, da Escola de Goleiros Camisa 1, com sede Americana, representada pelo proprietário Vander Batistella, onde foi feita a apresentação da instituição por nossos usuários aos presentes e a escola de goleiros ofertou ao CPC 540 litros de leite longa vida. Esta importante ação solidária da Escola de Goleiros Camisa 1 colaborará com as famílias do CPC, que receberão a doação de caixas de leite durante os meses de abril, maio e junho.

No dia 16 de abril, das 9h às 12h participamos da Ação de Conscientização pela segurança das pessoas idosas no trânsito, em parceria com a prefeitura de Americana – Secretaria de Obras e Serviços Urbanos / Secretaria da Saúde e Secretaria da Assistência Social. Cinco usuários e mais 3 profissionais e voluntários do Lions estiveram colaborando com esta conscientização, na praça Basílio Rangel.

A equipe técnica, nos dias 15 e 17, manhã e tarde, realizou atividade em comemoração à Páscoa, com atividade integrativa com caça ao tesouro para crianças e suas famílias e na parte da tarde com bingo em braile para os adolescentes. Em uma campanha anteriormente realizada por um colaborador do CPC com os alunos da academia Zero a Zero Centro Esportivo fez arrecadação de caixas de bombom, o que foi ofertado aos usuários e suas famílias.

No dia 4 de abril e também no dia 25, o professor de Informática, João Paulo, realizou uma capacitação e orientações para os professores do Ceeja – Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos, onde temos 4 usuários estudando.

Neste mês realizamos parceria com 2 faculdades, PUC Campinas – Pontifícia Universidade Católica de Campinas - curso de ciência de dados e inteligência artificial, onde pudemos colaborar com aplicação de pesquisa para desenvolvimento de aplicativo para acessibilidade para compras em supermercados. Foram entrevistados 12 usuários. Também iniciamos colaboração com alunos da Faculdade FAM – Faculdade de Americana, curso de Gestão Financeira, onde buscam realizar um pequeno projeto para colaborar com arrecadação de verbas para a instituição. Todas estas colaborações estão firmadas entre CPC e Faculdades. Importante ressaltar que o CPC contribui para o desenvolvimento de talentos e para a qualificação de futuros profissionais, fortalecendo o mercado de trabalho ao garantir que os alunos adquiram competências essenciais para sua atuação profissional. Além disso, a abertura para estágios e horas complementares demonstram compromisso com a educação e a formação cidadã, ajudando a preparar indivíduos mais capacitados e confiantes para enfrentar desafios do mundo corporativo.

## **Maio**

No dia 6 de maio, no período da tarde, das 13h às 17h, foi realizada visita a instituição Avistar – Associação de Atendimento à Pessoa com Deficiência Visual de Piracicaba, um momento muito especial pois usuários e colaboradores do CPC puderam conhecer as instalações e atividades desta instituição e também participar de uma mostra de exposição tátil “TAPETE VERMELHO”, com obras que apresentam texturas marcantes, braile e audiodescrição disponíveis em fone e também um cinema acessível, com sessões de curta metragem de desenhos com audiodescrição, diálogos dublados, libras e legendas descritivas. Foi uma experiência única para tocar, sentir e transformar a percepção numa sala de cinema.



O CPC contou com a parceria da empresa de ônibus Clevis Turismo, que ofertou a viagem até a cidade de Piracicaba.

No dia 8 de maio, o CPC – coordenadora Silmara, psicóloga Rubia e assistente social Rose estiveram presentes no CRAS – São Jerônimo junto com o Serviço de Fortalecimento de Vínculo – Diaconia, onde foi realizada integração entre os adolescentes do CPC e usuários adolescentes da Diaconia. A psicóloga Rubia e assistente social Rose realizaram atividade com roda de conversa e dinâmicas para falar do tema tão importante: Dia Nacional Contra o Abuso e Exploração Sexual.

No dia 20 de maio, realizamos visita à Secretaria da Cultura, com Alcimara e Raquel Dainese e do CPC, Silmara – coordenadora e Rose, assistente, na sede da secretaria. Silmara apresentou a cartilha de divulgação dos trabalhos desenvolvidos no CPC e solicitaram a possibilidade de atividades culturais sejam ofertadas aos usuários no CPC ou em outros locais. Alcimara se dispôs a ofertar cursos e oficinas disponíveis.

Nos dias 27 e 29, na atividade “Café com Afeto”, foram realizadas atividades em parceria com professoras voluntárias do grupo de loga, aqui do CPC, trazendo uma comemoração ao Dia das Mães. A atividade foi desenvolvida com o intuito de retomar um pouco sobre afetividade, vínculo entre filhos (as) mães e cuidadores. Um excelente trabalho desenvolvido pela equipe técnica.

Durante o mês de maio várias reuniões foram feitas para orientação às famílias de usuários, encaminhamentos e orientações, junto com a equipe técnica.

Nos dias 23 e 24, foi feito um Bazar em parceria com as lojas Kacyumara, para arrecadação de verbas.

No dia 31 de maio, participamos da Feira Feama – Feira Ambiental Municipal de Americana, com uma barraca cedida para venda dos artesanatos, confeccionados pelo grupo de voluntárias do CPC e vendas realizadas com voluntários do Lions, para arrecadação de verbas.

Realizamos reuniões com a equipe de voluntariado, semanalmente, estabelecendo vínculo entre instituição e voluntariado.

Realizada continuidade aos alunos das faculdades PUC Campinas – Pontifícia Universidade Católica de Campinas - curso de ciência de dados e inteligência artificial, onde pudemos colaborar com aplicação de pesquisa para desenvolvimento de aplicativo para acessibilidade para compras em supermercados. Foram entrevistados 12 usuários e neste mês colaboramos com a avaliação da pesquisa realizada. Também colaboramos com alunos da Faculdade FAM – Faculdade de Americana, curso de Gestão Financeira, onde buscam realizar um pequeno projeto para colaborar com arrecadação de verbas para a instituição. Todas estas colaborações estão firmadas entre CPC e Faculdades.

## **Junho**

Nos dias 5 e 26, às 11h realizamos reuniões para estudo de casos.

Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização.

No dia 3 de junho, logo as 8h, a coordenadora esteve em visita à Casa Inclusiva, onde apresentou a professora de piano voluntária, Sra. Nivea Pires, para ministrar aulas a uma usuária, trazendo uma iniciativa inclusiva e muito valiosa. A coordenadora da Casa Inclusiva, Carolina e o psicólogo Murilo avaliaram de muita importância estas aulas, onde a usuária poderá se aperfeiçoar, desenvolver habilidades motoras e cognitivas.

No dia 5 de junho, as 14h foi realizada atividade com integração grupo adolescentes e grupo idosos com o tema “Junho Violeta”.

No dia 5 de junho, as 15h, após tratativas realizadas pela coordenadora, iniciadas no mês de maio, recebemos nas dependências do CPC, o professor José Willian – Fatec – Faculdade de Tecnologia de Americana Ministro Ralph Biasi - Curso Logística / Tecnologia da Informação, para visita à biblioteca em Braille para uma futura parceria com esta faculdade e alunos, para catalogação dos livros de forma digital, permitindo localizar rapidamente livros específicos por título, autor, assunto ou código Braille, facilitando a integração de pessoas com deficiência visual ao mundo digital. A professora pedagoga Gildete fez as orientações e recomendações para o desenvolvimento deste aplicativo.

Nos dias 6 e 7 de junho, no salão de festas do CPC/ Lions, foi realizado no Bazar em parceria com a loja “Pé Quente”, para arrecadação de verbas para manutenção da instituição.

No dia 12 de junho, a partir das 13h foi realizada a tradicional Festa Junina do CPC para os usuários e alguns familiares, resgatando valor cultural, educativo e muita sociabilização.

Foi realizada uma arrecadação de roupas de frio, campanha realizada pelo Lions em parceria com o CPC e durante as 2 últimas semanas de junho foi ofertado aos usuários um varal solidário, ofertando roupas de frio. Também foi compartilhado com os usuários a importância da moda, hoje em dia ser circular, para se obter um ciclo fechado, onde roupas, acessórios são reutilizados, reciclados ou transformados, em vez de descartados, ideia muito aceita entre todos os que foram abordados nesta ação.

No dia 24, as 7h30, Silmara – coordenadora e Rosemary – assistente social participaram da eleição



municipal da Assistência Social e após estiveram presentes na 15ª Conferência Municipal da Assistência Social.

No dia 25, as 9h, no salão de festas do Lions, foi feito o lançamento do livro “Praticar Juntos”, da professora de yoga, Laura Andrade, que há mais de 20 anos tem um trabalho voluntário de aulas de yoga, com usuários do CPC com extensão a população americanense. Pudemos receber moradores da cidade, alunos (as), amigos (as) da escritora e colaboradores do CPC para este momento de muita alegria.

No dia 26 de junho, as 14h, em parceria com a Secretaria da Cultura, foi feita uma oficina de rimas, como adolescentes que frequentam o CPC. A psicóloga Rubia acompanhou esta oficina sociocultural juntamente com a coordenadora Silmara, momento este onde os adolescentes puderam se expressar de forma informal. A pedido dos adolescentes presentes faremos um novo agendamento para esta oficina.

No dia 28 de junho, sábado, das 9h às 12h, realizamos a entrega das pizzas da Campanha Pizza Solidária. Com a colaboração do professor de OM, Paulo finalizamos as adequações do projeto de adequação do trajeto do CPC ao terminal rodoviário. A nossa maior dificuldade é terminar o projeto em parceria com a secretaria de trânsito por falta de funcionários (arquitetos e engenheiros). Estamos no aguardo.

Estamos também monitorando junto a Secretaria de Trânsito a compra e troca das botoeiras dos semáforos da avenida Bandeirantes e de todo terminal rodoviário (estes não funcionam há muito tempo), trazendo problemas de acessibilidade aos usuários que utilizam ônibus para chegar até o CPC.

As reuniões com as voluntárias do artesanato “Abelhinhas” foram realizadas nas sextas-feiras, 6 e 27, às 14h, nas dependências do CPC, pela coordenadora Silmara e Mariela – Marketing.

Demos continuidade a colaboração com alunos da Faculdade FAM – Faculdade de Americana, curso de Gestão Financeira, onde buscam realizar um pequeno projeto para colaborar com arrecadação de verbas para a instituição. Neste mês encerramos a colaboração.

A coordenadora Silmara acompanhou todas as atividades planejadas em atendimento aos usuários.

Para todas as ações desenvolvidas importante ressaltar o empenho e dedicação de todos os colaboradores do CPC, que objetivam ações para que o usuário seja beneficiado.

#### 4.4. PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE EM CURSOS, EVENTOS EXTERNOS E OUTROS

Capacitações: Foram feitas capacitações para os colaboradores do CPC na instrução de aplicativos com acessibilidade.

#### 4.5. DA ALIMENTAÇÃO

É servido semanalmente lanche após as atividades em grupo com os usuários e ou responsáveis, também disponibilizamos diariamente café e bolachas na recepção aos usuários e familiares.

### 5. DEMANDA NÃO ATENDIDA

#### 5.1. – Número de pessoas não atendidas:

Abril/25	Maiio/2025	Junho/2025
--	--	--

#### 5.2. – Orientação/ encaminhamento dado as estas pessoas:

Nesse trimestre, os encaminhamentos ocorreram de acordo com a demanda.

### 6. RECURSOS HUMANOS DO PROJETO:

#### 6.1. Quadro de funcionários: (função, quantidade, regime de contratação, carga horária):

Profissional	Quantidade	Regime de Contratação	Carga horária semanal
Coordenadora Técnica	01	CLT	40hs
Assistente Social	01	CLT	30hs
Assistente Social	01	CLT	20hs



Instrutor de Orientação e Mobilidade	01	CLT	16hs
Monitor de Informática	01	CLT	20hs
Psicóloga	01	CLT	18hs
Psicóloga	01	CLT	20hs
Terapeuta Ocupacional	01	CLT	24hs
Serviços Gerais	01	CLT	40hs
Analista Comunicação	01	CLT	40hs
Analista Financeiro	01	CLT	40hs
Assistente Administrativo	01	CLT	40hs
Professora	01	Cedida	40hs
Pedagoga	01	Cedida	40hs
Estagiária SOMA	01	Menor Aprendiz	30hs

<b>6.2. Quadro de voluntários: (função, quantidade, carga horária)</b>			
<b>Voluntário</b>	<b>Função</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Carga horária mensal</b>
Alice Pereira Bezerra	YOGA	01	2hs
Ede Aparecido Villanassi Júnior	Grupo cidadania e cultura	01	4hs
Frederico Adeodato Faria	Grupo cidadania e cultura	01	4hs
Laura Assef Carmello de Andrade	YOGA	01	4hs
Maria Estela Borelli	YOGA	01	2hs
Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	Terapia Bioenergética BEM	01	8hs
Patricia Raquel Chiquitelle Naziazeno	YOGA	01	4hs
Roseli Pinese Macetti	Planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	01	Sem carga horária fixa

## 7. INFRAESTRUTURA

### Atividades Realizadas:

Reuniões frequentes de parte das equipes técnica e administrativa com a presidente/coordenador da instituição para discussão de assuntos diversos e tomada de decisões; realização de reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância.

No mês de abril e maio demos continuidade a orçamentos e solicitação de empresas parceiras para algumas reformas.

No mês de junho foi realizada a reforma do jardim sensorial, parte estrutural, com empresa parceira. Foi realizada a pintura do corrimão da “casa modelo” e da quadra, que fica localizada próxima ao parquinho. Importante ressaltar que estas reformas tão importantes foram feitas com empresa parceira.

### 7.1. MARKETING INSTITUCIONAL

#### Descrição da Atividade Desenvolvida:

**Abril:** As atividades do mês de abril tiveram início no dia 14, após o retorno de minhas férias. Ao voltar, dei continuidade às ações de Páscoa para as crianças e adolescentes atendidos pelo CPC. As doações de chocolates foram organizadas por um dos profissionais da instituição, que promoveu um torneio de vôlei. Cada participante deveria trazer uma caixa de bombom, que seria posteriormente doada aos nossos usuários. Criei a identidade visual dos cartões que foram colocados nas caixas de bombons, personalizando a ação para torná-la ainda mais especial. O evento aconteceu ao longo de dois dias: um dedicado às crianças, com brincadeiras e uma divertida caça aos ovos, e outro voltado aos adolescentes, com uma atividade de bingo inclusivo.

No retorno das férias, fui informada do cancelamento do bazar da Loja Pé Quente. No entanto, entrei em



contato com a responsável e conseguimos reagendar o evento para o mês de junho. Além disso, fechamos uma nova parceria com a Kacyumara, que realizará o bazar deste ano em maio.

Intensificamos a divulgação das vendas de ingressos da Sicredi e discutimos a possibilidade de realizar um evento exclusivo para promover as vendas no centro da cidade. Contudo, ao solicitar autorização à prefeitura, a ideia foi negada por questões de regulamentação de comercialização.

Houve também uma reunião com as voluntárias "Abelhinhas" para definir as datas dos eventos programados para este ano. Como temos muitos eventos planejados, decidimos adiar o brechó para julho, para não sobrecarregar os meses anteriores com dois bazares consecutivos. Além disso, surgiu a possibilidade de organizarmos a venda de pizzas como uma nova forma de arrecadação.

Recebemos a visita da escola de goleiros Camisa 1, que fez a entrega de leite arrecadado para ser distribuído entre nossos usuários. A visita também proporcionou uma oportunidade interessante para que as crianças dessa escola conhecessem o trabalho do CPC, com apresentações dos profissionais e usuários presentes e um tour pela nossa instituição.

Além disso, em parceria com a Prefeitura de Americana, realizamos uma ação no trânsito, no centro da cidade, para divulgar o trabalho do CPC e promover o engajamento da comunidade.

No campo da comunicação, elaborei artes para os eventos programados, incluindo o Café com Afeto, a venda de pizzas e o bazar Kacyumara. Juntamente com a elaboração das artes, preparei um release sobre os eventos, que foi enviado à imprensa para garantir ampla divulgação. Também realizei a documentação fotográfica dos atendimentos realizados, registrando as ações do mês.

**Maio:** Durante o mês de maio, iniciamos os trabalhos com a divulgação do bazar da Kacyumara. A ação foi amplamente divulgada, com envio das informações para todos os portais de notícias da região, para o Jornal Liberal e também para a Rádio Zé. Além disso, utilizamos nossos grupos de transmissão e contatos via WhatsApp para ampliar ainda mais o alcance. Paralelamente, iniciei a elaboração da escala de profissionais e voluntários que atuariam no dia do bazar, organizando a equipe com antecedência. No campo da comunicação, desenvolvemos uma postagem especial para o Dia das Mães nas redes sociais do CPC e criei dois informativos importantes: um informativo semestral, com todas as ações realizadas no CPC, para ser compartilhado com nossos apoiadores — esse material será produzido a cada semestre — e um segundo informativo, com orientações sobre como doar o CPF ao CNPJ do CPC, incentivando a contribuição por meio da Nota Fiscal Paulista. Também foram produzidas artes comemorativas para o Dia do Assistente Social e para o Dia do Pedagogo.

Já para o Campanha Contra Abuso e Exploração Sexual desenvolvi folder informativo para distribuição em atividade realizada no CRAS São Jerônimo.

Realizei visitas a locais que oferecem atendimento oftalmológico para divulgar o trabalho do CPC, levando nosso material institucional e estabelecendo novas conexões. Tivemos ainda uma reunião com o grupo de voluntárias "Abelhinhas" para começar o planejamento do nosso tradicional bingo beneficente, agendado para outubro. Já pensando na festa junina, entrei em contato com empresas parceiras solicitando doações para o evento. Produzi também panfletos para divulgar o bazar Pé Quente, distribuindo-os no dia do bazar da Kacyumara. Nos dias que antecederam o bazar, orientamos para o descarregamento de todo o material, montagem do espaço, colaborando nos dias deste bazar. Também foi feita orientação para desmontagem do local. Realizei também arte para divulgação de bazar para um wind banner, que muito colaborou com a divulgação do espaço.

Maio foi um mês de intensa movimentação, com foco na mobilização da comunidade, comunicação com apoiadores e planejamento das próximas ações do CPC.

**Junho:** Durante o mês, iniciei os trabalhos com a elaboração do convite para a nossa festa junina. Contribuí ativamente na organização do bazar da Pé Quente, realizando todas as adaptações e constatações do que ainda era necessário, colaborando com a montagem, verificação de internet e finalização da divulgação. O evento foi um sucesso, superando as expectativas tanto em público quanto em arrecadação.

Junto à coordenação e ao RH, participei da elaboração das escalas de horas dos profissionais para os eventos do primeiro semestre.

Paralelamente ao bazar, aconteceram as vendas da Pizza Solidária, onde elaborei também toda divulgação para esta ação de captação de recursos.

Na segunda semana do mês, já envolvida com o planejamento da Festa Junina, solicitei a uma empresa parceira a doação de refrigerantes. O CPC ficou responsável pela pipoca e cachorro-quente, sendo os pães gentilmente doados por padaria parceira.

No fim do mês, mesmo com a presença de dois feriados, organizamos os ajustes finais para o Varal Solidário, projeto realizado pelo Lions, no qual recebemos doações de roupas de inverno e expusemos as peças no CPC para que os usuários pudessem escolher o que precisavam.

Iniciamos também a divulgação do nosso brechó, que ocorrerá em julho.

Outro destaque do mês foi o lançamento do livro da nossa voluntária Laura, no qual colaboramos com os registros fotográficos e a divulgação nas redes sociais.



Ainda neste período, desenvolvi a arte do Dia Internacional da Pessoa Surdocega, tanto para o CPC quanto para a Secretaria de Assistência Social de Americana.

Encerramos o mês com a entrega das pizzas a todos os compradores, finalizando mais uma ação bem-sucedida.

Também realizamos uma visita externa à clínica Pro Clínica, com o objetivo de entregar materiais institucionais do CPC e apresentar nosso trabalho, fortalecendo a divulgação e possíveis parcerias.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

-----

## 9. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função	Assinatura
<b>Silmara Fahl Pinheiro</b>	<b>Coordenadora</b>	

### ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO:

Nome	Assinatura
<b>Antonio Francisco Ventura Junior</b>	

## 10. ANEXOS

- **Fotos das Atividades**



